

PLANO DE ATIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO

---

2021

NORTE VIDA  
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

# ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Comunidade de Inserção de Aldoar</b>	<b>4</b>
<b>Comunidade Terapêutica do Meilão</b>	<b>9</b>
<b>Equipa de Rua Ocidental</b>	<b>13</b>
<b>Equipa de Rua Oriental</b>	<b>17</b>
<b>Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto</b>	<b>25</b>
<b>Gabinete de Apoio Zona Ocidental do Porto – Casa Vila Nova</b>	<b>38</b>
<b>Centro Alojamento Temporário</b>	<b>42</b>
<b>Rotas com Vida</b>	<b>45</b>
<b>Orçamento 2021</b>	<b>48</b>

# INTRODUÇÃO

Foram duas as ideias fundamentais que orientaram a elaboração do plano de atividades da instituição para 2021. Em primeiro lugar, dar continuidade aos projetos e serviços que estão em funcionamento e, como é possível verificar pelos planos de cada um deles que a seguir se apresentam, melhorar as suas formas e lógicas de intervenção. Contudo, deste plano não consta o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (S.A.A.S) já que o seu financiamento termina no próximo mês de dezembro e até ao momento não temos qualquer informação por parte do Instituto da Segurança Social relativamente à sua possível e, a nosso ver, desejável continuidade. Já quanto aos dois projetos que temos em funcionamento e que são financiados pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), O Rotas com Vida e o Gabinete de Apoio da casa de Vila Nova, que também terminam no decorrer do próximo ano, decidiu-se prever o seu funcionamento ao longo de 2021 já que avaliamos como muito possível e provável a sua renovação.

A segunda ideia remete para a disponibilidade e vontade para estabelecer novas parcerias com instituições públicas e privadas que permitam desenvolver novos projetos de interesse e utilidade para a população e particularmente para aquela que se encontra em situação de pobreza extrema. É este o caso, desde logo, da criação e implementação de um Centro de Acolhimento e de Emergência Social (CAES) na cidade do Porto. Para isso temos já aprovada a “candidatura” que apresentamos ao Instituto da Segurança Social e a promessa da Câmara Municipal do Porto de ceder as instalações no Bairro de Ramalde. Espera-se que o Instituto da Segurança Social envie o relatório da visita que os seus técnicos efetuaram há já algum tempo a essas instalações, pois só com base nesse relatório será possível avaliar (designadamente o tipo e extensão das obras de adaptação que serão exigidas) objetivamente as condições e as possibilidades de implementação e de funcionamento. Pela nossa parte tudo faremos para que este equipamento seja aberto ao público no decorrer do próximo ano.

O orçamento para 2021 foi elaborado com base nos registos acumulados a 30 de Setembro de 2020. Este orçamento engloba todas as valências e projetos do Norte Vida. A taxa contributiva para a Segurança Social, da parte que cabe à entidade patronal de 22,30% não sofreu qualquer alteração, cumprindo-se assim o estabelecido no código dos regimes contributivos do sistema previdencial da Segurança Social, assim como a taxa da responsabilidade da Entidade Patronal referente à Caixa Geral de Aposentações ficou na percentagem anterior, ou seja nos 15%.

Neste orçamento, todas os projetos/serviços têm previsão de custos e receitas para os doze meses.

As despesas de funcionamento estão de acordo com os gastos efetivos acumulados a 30 de setembro de 2020 e previstos para doze meses.

# COMUNIDADE INSERÇÃO DE ALDOAR

## **Introdução**

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

Deste modo, todo o trabalho desenvolvido terá por base a exploração dos recursos pessoais de cada sujeito, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática, transmitindo ao indivíduo que o aceitamos e valorizamos como ser humano com potencialidades e fraquezas a serem trabalhadas. A esta dimensão mais humanista do nosso trabalho fazemos corresponder também um maior pragmatismo, procurando-se atuar de forma direta e objetiva na problemática específica de cada sujeito.

## **Regras de Funcionamento**

São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a **re - integração sócio - terapêutica**; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados; aceitar as regras gerais do programa.

A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

Para o ano de 2021, o funcionamento da Área de Dia permanecerá da mesma forma, com atividades para o grupo de utentes, tanto da parte da manhã como de tarde.

A hora de entrada dos utentes na Área de Dia de Aldoar será entre às 9:30h e às 10:00h, com exceção os utentes que justifiquem o facto de chegar mais tarde, através de comprovativo de falta. As atividades vão começar por volta das 10h15m, terminando aproximadamente às 12:00h. Da parte da tarde a entrada é a partir das 13:30 até às 14h. Por volta desta hora começam as atividades que terminarão as 16h.

Todos os utentes têm obrigatoriedade de participar nas atividades estipuladas no seu Contrato Terapêutico.

## **Atividades a Desenvolver em 2021**

Para garantir um quotidiano diversificado e que vá de encontro às características dos utentes que frequentam a Área de Dia, a Equipa Técnica define as seguintes ações para desenvolver no próximo ano.

## **Atividades Psicoterapêuticas / Sócio terapêuticas**

O trabalho a realizar pela Equipa Técnica terá como fio orientador: contribuir para que as relações que alguns utentes ainda possuem com o ambiente social dito “normal”, sejam reforçadas, mas acima de tudo, pretende-se fomentar a criação de novas relações sólidas que impeçam a perpetuação de situações de isolamento.

O papel do terapeuta será assim, num primeiro momento, o da escuta empática do utente e, num segundo momento, a construção de objetivos terapêuticos que se ajustem às suas especificidades psicossociais. A otimização desses objetivos será realizada tanto em atividades de grupo como individuais.

### **Dinâmicas de Grupo**

As atividades de grupo serão realizadas seguindo uma filosofia assente no Empowerment da população-alvo, permitindo a devolução da mestria dos utentes face às suas vidas e promovendo estratégias que valorizem a capacitação e a ativação dos recursos internos da nossa população-alvo. As dinâmicas têm, assim, como objetivo fomentar o auto-conhecimento e o conhecimento entre os vários elementos do grupo, para tal, são desenvolvidos diversos exercícios e atividades que têm como finalidade promover a exploração e partilha de sentimentos e afetos bem como a abordagem de temas diversos e significativos para os próprios elementos do grupo.

Esta atividade será realizada quinzenalmente e terá a duração de uma manhã, sendo dinamizada pelo psicólogo da ADA.

### **Sessões de promoção de Saúde**

Pretende-se ao longo do ano desenvolver um plano de sessões de informativas e de esclarecimento sobre temáticas de saúde, assim como trazer ao espaço possíveis rastreios em diversas áreas.

Para tal estamos a desenvolver contactos com o Centro de Saúde de Aldoar, Equipa do Mundo a Sorrir e Hospital Escola Fernando Pessoa. Esta atividade terá uma periodicidade mensal.

### **Técnicas Ativas de Emprego**

Estas sessões são da responsabilidade da Assistente Social e serão desenvolvidas mensalmente com a duração 90 minutos.

O principal objetivo desta atividade é o de explorar com os utentes, de uma forma organizada, as reais oportunidades que a sociedade disponibiliza ao nível do mercado de trabalho e de formação, através da resolução de algumas fichas/exercícios que auxiliem a avaliação de competências dos indivíduos; para permitir que o grupo da ADA tenha um maior conhecimento dos locais a que podem recorrer para encontrar um emprego/formação.

Serão exploradas áreas tais como: elaboração de um currículo, pesquisa avançada de anúncios (jornais, revistas, internet), candidaturas espontâneas, resposta a anúncios e simulação de entrevistas de emprego, no sentido de auxiliar os utentes no processo ativo de procura de emprego.

### **Newsletter da ADA**

No ano de 2021 pretendemos reformular o projeto do Jornal da ADA e transformá-lo numa Newsletter, que será de mais fácil partilha com todos os parceiros. Os objetivos desta atividade são: de sensibilizar quanto à importância do trabalho em grupo e do papel de cada um no grupo; criar um clima de maior união; percepção da importância da contribuição de cada participante para o grupo; promover maior confiança entre os membros do grupo; percepção de questões como ajudar e ser ajudado; verificar o nível de interação e motivação pessoal; despertar sentimentos como o comprometimento, respeito, interação e sentido de responsabilidade; aquisição de rotinas e ritmos de trabalho com vista a uma posterior reintegração numa formação/trabalho. Esta atividade será realizada semanalmente com a duração de uma manhã.

Este projeto passa do ano de 2020 para o ano 2021, pois com a situação de pandemia os estágios foram

suspensos e não conseguimos concretizar este objetivo. Durante o ano de 2021 o projeto seria operacionalizado pela assistente social em conjunto com a animadora socio-cultural.

### **Pilates/Relaxamento**

Trata-se de uma forma de atividade psicomotora na qual se objetiva a redução das tensões psíquicas, levando à descontração muscular. Esta atividade contribuirá para um maior conhecimento do corpo por parte de cada um dos utentes, através da realização de exercícios de respiração e estimulação de pontos de relaxamento.

O Pilates é um método de alongamento e exercício físico, que utiliza o peso do próprio corpo, baseia-se na anatomia humana e o seu objetivo é fortalecer os músculos que rodeiam e suportam o tronco. Como consequência, melhora a postura, reduz o perímetro abdominal e promove uma maior consciência corporal. Para além disso, estimula o bem-estar psicológico, aumenta a concentração, contraria o stress.

Para que esta atividade seja realizada semanalmente serão realizados contactos com estúdios/academias que pratiquem esta modalidade no sentido de se estabelecer uma parceria que permita a vinda de um técnico/professor a custo muito reduzido ou de forma voluntária.

### **Atendimentos Individuais**

Os atendimentos individuais na área de Dia de Ajoar são realizados ou por Psicologia ou por Serviço Social e pretendem responder a diversos objetivos: estruturar as experiências dos indivíduos a nível do seu projeto de vida, funcionar como suporte afetivo, promover a aproximação a outros significativos (ex. à família), fomentar competências de gestão de autonomia e pessoais, entre outros.

Estes atendimentos realizam-se a pedido do utente por sentir necessidade de um espaço mais restrito ou protegido do que o contexto grupal, ou a pedido do próprio técnico para avaliar o projeto terapêutico com o utente, e estruturar novas intervenções a desenvolver.

### **Serviço de Consulta Psicológica**

As consultas distribuem-se ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, e marcam-se em função da disponibilidade quer do psicólogo quer do utente.

As consultas de psicologia realizadas pelo Serviço de Psicologia da Área de Dia podem ser integradas numa perspetiva de adesão voluntária do próprio utente que recorre ao serviço ou podem ainda estar enquadradas no âmbito de um projeto de reinserção social para o utente, nomeadamente através de pedidos ou medidas provenientes de outras instituições ou serviço. O Serviço de Consulta Psicológica da Área de Dia de Ajoar divide-se em dois planos: - Avaliação Psicológica; - Intervenção Psicológica. Estes dois planos realizam-se em estreita articulação com os restantes Serviços da comunidade.

### **Visualização de filmes/documentários/séries televisivas**

A visualização de um filme/serie/documentário envolve um conjunto de processos psicológicos que são reveladores do funcionamento psicológico humano. Nesses processos incluem-se a atenção, a concentração, a compreensão, a vida emocional, a identificação e a projeção.

Com esta atividade pretende-se criar as condições para a análise desse material projetivo dos utentes, bem como de outras funcionalidades latentes do seu funcionamento psicológico. Serão posteriormente trabalhados esses mesmos mecanismos através de um debate aberto e onde os elementos do grupo participam. Este debate tem como função garantir que a série/filme/documentário está a ser devidamente compreendida e acompanhada pelos utentes e, por outro lado, permitir, através dessa discussão, que os

utentes revejam nas personagens e no enredo situações reais da sua vida.

Esta atividade será realizada quinzenalmente e será dinamizada pelo psicólogo e animadora social.

Mensalmente será realizada uma sessão de cinema com cariz lúdico e com um filme escolhido pelo grupo.

## **Atividades Lúdico Formativas**

### **Manutenção de uma horta biológica**

No âmbito do protocolo estabelecido com a Lipor, queremos dar continuidade ao projeto concretizando os seguintes pontos:

- Elaboração de cabazes hortícolas para venda mensal junto da comunidade;

### **Ateliês**

Os ateliês a desenvolver no próximo ano têm como objetivo: o desenvolvimento da criatividade, de capacidades ao nível da responsabilização por tarefas, de reabilitação e melhoramento do espaço físico, da autonomia e do cumprimento de normas e regras de conduta individuais, grupais e sociais.

Assim ao longo do ano de 2021 pretendemos desenvolver os seguintes ateliês:

**Ao nível das manualidades:** Pintura, Tapeçaria, Reciclagem de materiais, Trabalhos em gesso, tecido, bijuteria, madeira decoração, elaboração de peças em macramé, bem como melhoramento e decoração do espaço da ADA. Pretendemos também manter, a atividade da Culinária.

**Ao nível da Animação Sociocultural:** para 2021 pretendemos continuar com as saídas ao exterior, assim como participação em oficinas e workshops que se mostrem pertinentes.

É também objetivo da Equipa Técnica comemorar datas festivas que quando não assinaladas reforçam o estigma social e o viver minoritário dos utentes, como é o caso dos aniversários, da festa da Páscoa, Sardinhada de S.João, festa de Halloween, Magusto e da festa de Natal, com troca de presentes e de postais entre todos.

**Ao nível das Novas Tecnologias:** Informática na ótica do utilizador; Internet (pesquisas e informação); disponibilização de material para a elaboração de currículos, cartas de candidatura, entre outros; dinamização do espaço de Internet da ADA, atualização e dinamização da página de Facebook da ADA.

### **Atividades direcionadas para a comunidade**

A vulnerabilidade socioeconómica da nossa população alvo faz com que os problemas da toxicod dependência assumam contornos problemáticos, nomeadamente no plano familiar e comunitário. Assim é objetivo da ADA o desenvolvimento de atividades de reaproximação dos utentes ao meio envolvente. São elas:

- ✓ Celebração de protocolos de parceria com outras instituições para ações de divulgação sobre a problemática da Toxicod dependência/Exclusão Social.
- ✓ Realização de ações de sensibilização juntando utentes de diferentes instituições em locais diferenciados do contexto da área de dia.
- ✓ Participação na celebração do S. João da comunidade através da construção de uma cascata e no Natal construindo um presépio a expor num local de relevo para a comunidade.
- ✓ Participação na feira de Natal “Arca de Natal”, desenvolvida pela CMP.

- ✓ Venda de cabazes hortícolas à comunidade.
- ✓ Encaminhamento para o projeto C.A.S.O (aquisição prótese dentária) + Ergovisão (aquisição de óculos).
- ✓ Criação de uma mercearia Social, com o objetivo de angariar fundos para atividades e paralelamente rentabilizar o investimento na Horta e no atelier de culinária, contribuindo para a construção de uma identidade positiva do grupo e da valência na comunidade.
- ✓ Realização mensal de um dia aberto da ADA, com a vinda de elementos de outras instituições/organizações para o debate de temas sugeridos pelo grupo, com o objetivo de esclarecer os utentes e permitir uma maior abertura do grupo ao exterior, quebrando mitos e estereótipos sobre a problemática da toxicodependência.

### **Gestão de processos familiares**

Neste momento na ADA é efetuada a gestão de 20 processos ao nível do acompanhamento social, o que implica uma constante articulação com os serviços e um acompanhamento de proximidade.

### **Conclusão**

Queremos em primeiro lugar salientar que este plano é um projeto, pelo que não tem um caráter estático, podendo ser (re) definido, de acordo com as necessidades e recursos existentes.

O objetivo primordial das atividades desenvolvidas é o de proporcionar a todos os utentes novas experiências e aprendizagens, que se considerem importantes para o seu processo de reinserção social.

Procura-se um aumento na diversidade de experiências a nível cognitivo e afetivo, promovendo o auto-conhecimento e facilitando o acesso a novas e importantes informações para o bom desenrolar do processo terapêutico. É nosso objetivo que tudo isto se traduza num aumento de aquisição de “ferramentas” que permitam a completa integração na vida social e não um refúgio temporário em ambiente protegido.

Sabemos que o ano de 2021 será um ano de desafios e dificuldades. Um ano em que não sabemos se continuaremos restringidos pelo Covid-19, ou se por outro lado, conseguiremos, lentamente voltar às vivências grupais, essenciais na nossa valência.

Pretendemos, assim, ao longo do ano de 2021 dar continuidade ao trabalho já desenvolvido anteriormente, mas sobretudo, criar novas ligações com a comunidade, no sentido de fomentar a participação dos utentes em espaços alternativos á ADA, como por exemplo cursos de formação, associações recreativas, entre outras, para que o dinamismo na Comunidade de Inserção seja constante e vá de encontro às expectativas de todos os elementos do grupo.

Finalmente é objetivo da Equipa Técnica fazer uma real divulgação da ADA junto das instituições parceiras no combate á exclusão social. É neste sentido que a mercearia social poderá possibilitar por um lado, a desmistificação na comunidade sobre esta temática e por outro lado, mostrar e salientar o carácter ativo e participativo do grupo na comunidade, para que deste modo haja uma articulação concertada e frutífera entre as ações a desenvolver, e para que novos utentes possam vir a integrar a ADA.



# COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO MEILÃO

## **Objetivos Gerais 2021**

Manter os três programas terapêuticos existentes, toxicod dependência, alcoolismo e longa duração em máxima ocupação;

Garantir o apoio de utentes pós alta;

Continuação do melhoramento das condições da comunidade;

Constituir novas parcerias no âmbito da reinserção social.

## **Objetivos Específicos 2021**

A. Manter o número de utentes internados.

B. Garantir a abstinência dos utentes que saíram com alta clínica pelo período mínimo de 3 anos.

Trata-se aqui de reforçar o acompanhamento informal de *follow-up* que se tem realizado, designadamente através de telefonemas de *follow-up* para os ex-utentes, marcação de conversas de acompanhamento e convites para participação em festas da CTM.

C. Manutenção e reconstrução dos espaços físicos da Comunidade Terapêutica, designadamente pintura da zona de quartos e reconstrução do chão de madeira da sala de dinâmicas;

D. Estabelecer novas parceiras com agentes educativos da proximidade, designadamente ao nível do RVCC, outras formações modulares mais específicas, no sentido de dotar os residentes de novos conhecimentos e por outro lado validar competências.

## Atividades

<b>1. Avaliação Psicológica</b>	1.1 História de Consumos	
	1.2 História de Vida completa (é sempre realizada)	
<b>2. Intervenções Psico-terapêuticas</b>	2.1 Acompanhamento Psicológico Individual	
	Realiza-se quando necessário para todos os utentes em todas as fases do tratamento. Pretende dar ao utente um espaço individualizado, facilitando assim a introspeção e auto-conhecimento.	
	2.2 Grupos Terapêuticos	2.2.1 Dinâmicas de prevenção da recaída
		2.2.2 Dinâmicas de deteção e análise de “craving”
2.2.3 Dinâmicas de carácter mais informativo e pedagógico, sobre questões acerca do consumo das substâncias.		
A duração de uma sessão é de 1 hora e 30 minutos e com uma frequência diária. No grupo, o indivíduo interage com outras pessoas num espaço preparado para facilitar o auto-conhecimento. Permite, igualmente, que experimente um número riquíssimo de situações onde pode dar conta da forma como conduz e organiza as suas relações inter-pessoais.		
A estrutura destas dinâmicas é diferenciada das outras na medida em que é normalmente abordada através de situações de simulação ou <i>role-play</i> .		
Associado à questão da recaída surge frequentemente o problema do <i>craving</i> ou desejo urgente de consumir. Nesta medida, a análise e a deteção dos momentos de <i>craving</i> tornam-se cruciais para o processo de recuperação dos indivíduos. Deste modo, semanalmente existe uma dinâmica onde se analisa ou interpreta o <i>craving</i> de algum utente que se manifeste nesse sentido. A forma como o <i>craving</i> se manifesta pode assumir muitas formas. Por exemplo, através do pensamento em que o indivíduo relata a sua vontade, através de um estado de elevada ansiedade, sonhando com os consumos, entre outras...		
Este tipo de dinâmicas tem um carácter informativo/pedagógico cujo objetivo principal consiste na desmistificação, por parte do utente, de falsas crenças sobre as drogas e o álcool e o seu consumo.		

### **3. Avaliação e follow-up dos utentes**

A avaliação concentra-se em 4 grandes momentos: as passagens de fase e a alta clínica programada, para o caso dos utentes toxicodependentes e de duplo diagnóstico. Para o caso dos alcoólicos, a avaliação acontece em dois momentos: uma passagem de fase e a alta clínica programada. Cada período de tratamento tem os seus objetivos específicos. É com base na aferição do cumprimento desses objetivos, em conjugação com o desenvolvimento psicológico e as competências sociais que o utente vai adquirindo, que a avaliação se estrutura.

### **4. Dinâmicas de grupo com utentes e famílias**

A periodicidade destas dinâmicas prende-se com vários fatores entre eles a disponibilidade dos familiares, a necessidade e Contudo, aponta-se uma regularidade mensal no caso dos utentes toxicodependentes, para os utentes alcoólicos quinzenalmente. Refira-se ainda que a reunião só com os familiares, que se realiza de três em três semanas, continuará a acontecer. Isto porque existem partilhas e aquisições de saber-fazer entre os vários familiares que só são possíveis na ausência dos utentes.

### **5. Reuniões com familiares dos utentes**

Estas sessões realizam-se de dois em dois meses. Têm como principal objetivo dar um parecer sobre o internamento dos utentes às suas famílias, da evolução da situação, bem como trabalhar algumas das expectativas dos familiares relativamente ao tratamento da toxicodependência.

### **6. Reunião Comunitária**

Com uma periodicidade semanal, tem como principais objetivos: a avaliação/análise da semana transada e a definição de estratégias e procedimentos que permitam superar as situações a melhorar.

### **7. Intervenção do Serviço Social**

Acompanhamento do percurso do indivíduo a nível sócio-familiar no sentido da sua (re) inserção social.

Manutenção das parcerias com sector empresarial e social do Concelho da Maia, no sentido de se efetivar os instrumentos de reinserção social que o IDT e o IEFP dispõem para o nosso público-alvo.

Manutenção das parcerias com Associações vocacionadas para a formação. Para assim, através da formação externa, potenciarmos o desenvolvimento de competências sócio-profissionais nos residentes em terceira e quarta fase de tratamento.

Mediação social no que respeita às primeiras consultas nos Centros Hospitalares, designadamente no que concerne às doenças infecto-contagiosas; aos primeiros encontros com o sistema da Justiça, do emprego e da formação profissional.

### **8. Atendimento Individual de Psiquiatria**

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível psiquiátrico.

### **9. Atendimento Individual de Clínica Geral**

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível físico.

<p><b>11. Atividades de expressão corporal</b></p> <p>Atividades que fundem práticas do teatro e psicologia.</p>	
<p><b>12. Ensinaamentos/ experimentações de terapias ou exercícios que promovam o bem-estar físico e psicológico.</b></p> <p>Referimos experimentações de exercícios de Yoga, meditação, acupuntura, entre outros.</p>	
<p><b>13. Atividades de lazer</b></p> <p>Ao nível das atividades de lazer, colaboraram com a Comunidade Terapêutica do Meilão diversas instituições de âmbito cultural, que possibilitaram que os residentes beneficiassem de atividades recreativas e culturais de forma gratuita ou a preços reduzidos. Com estas atividades pretende-se que os utentes da Comunidade Terapêutica tenham acesso a ambientes diferenciados, que promovam a integração socio-cultural e que ajam como potenciadoras de desenvolvimento de novas estratégias de ocupação dos tempos livres.</p>	
<p><b>14. Atividades de contacto com a natureza</b></p> <p>O contacto com a natureza assume-se na plantação e cuidado progressivo das plantas aromáticas, das árvores, da horta e da zona envolvente.</p> <p>A manutenção da Horta Biológica – através da formação em agricultura biológica e compostagem, promovida externamente por uma parceria com a “Horta da Formiga”.</p>	
<p><b>15. Reuniões da Equipa Técnica</b></p>	<p>15.1 Reuniões de Supervisão</p>
	<p>15.2 Reuniões de Serviço</p>
	<p>15.3 Orientação de estágio de psicologia</p>

# EQUIPA RUA OCIDENTAL

## **Enquadramento**

O presente documento pretende apresentar o Plano de Atividades da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental para o ano de 2021. Ao longo do documento será realizada a descrição da Equipa, da População-alvo e apresentados os objetivos de intervenção.

As orientações estratégicas que regem a ação da Equipa são norteadas pela necessidade de dar resposta ao fenómeno da pobreza extrema e exclusão social, através da promoção da reinserção biopsicossocial da população alvo. A pobreza caracterizada por falta de recursos económicos, o consumo de Substâncias Psicoativas, a doença mental e os comportamentos de risco, culminam várias vezes em situações de exclusão social – estas variáveis exigem intervenção qualificada.

A Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental é um serviço de primeira linha que tem como objetivo primordial atuar junto de população inacessível e aproximá-la das estruturas de rede existentes.

Neste seguimento e, tendo por base o trabalho numa ótica de proximidade ao cidadão, a Equipa atua nos locais onde a população-alvo permanece. O trabalho inicia-se com a observação participante e com o estabelecimento de relações de confiança e de empatia. Numa perspetiva de intervenção seletiva/indicada, a Equipa objetiva compreender a vida quotidiana dos indivíduos/grupos, as ideias e discursos manifestos, as práticas observáveis, os problemas e carências vividas e os relacionamentos interpessoais e sociais no sentido de adequar a intervenção.

A intervenção assenta numa abordagem holística, onde o paradigma subjacente tem como pressupostos o pragmatismo e o humanismo. A Equipa entende que o individuo tem total liberdade na escolha da sua trajetória de vida, apresentando-se a intervenção como um suporte na concretização das escolhas que visem a melhoria da qualidade de vida, atendendo às características individuais de cada pessoa.

## **Caracterização da População**

A população-alvo da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental é bastante heterogénea na sua composição, consubstanciando-se em diferentes contextos, trajetórias de vida e faixas etárias.

Relativamente à caracterização sociodemográfica, pode dizer-se que grande parte da população apresenta como fatores de risco: o desemprego (de longa duração), a situação de sem-abrigo ou resposta de alojamento temporária, a ausência/rutura de suporte familiar, a baixa literacia. Cerca de 84% da população é do sexo masculino e as idades estão, na sua maioria, compreendidas entre os 35-45 anos.

A intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema, denota um elevado padrão de consumos de Substâncias Psicoativas e Comorbilidades (orgânicas e/ou psíquicas). O consumo de Substâncias Psicoativas aparece quer como consequência, quer como causa de acontecimentos significativos nas vidas de cada individuo.

## Planificação do Serviço/Horários de Intervenção

Segunda-feira	<b>Manhã</b> (9h30 – 12h30) - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados; - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Trabalho de BackOffice (contactos e gestão de processos sociais)
	<b>Tarde</b> (13h30 – 17h30) - Acompanhamentos às estruturas de rede - Atendimentos programados - Trabalho de BackOffice (contactos e gestão de processos sociais)
Terça a Sexta-feira	<b>Manhã</b> (10h30 – 12h30) - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados; - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Trabalho de BackOffice (contactos e gestão de processos sociais)
	<b>Tarde</b> (13h30 - 18h30) * - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Deslocação a locais identificados de pernoita e permanência de utentes; - Permanência no Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres (15h45 – 17h00); - Permanência no Bairro do Viso/Bairro de Francos (17h30 -18h00) ** - Registos de turno.

\* A reunião de Equipa deve decorrer a cada sexta-feira no período das 13h30 às 14h30.

\*\* Tendo em conta a variação de afluência da população nestes locais, a permanência da equipa é adaptada de acordo com as necessidades observadas.

### Objetivos da intervenção

#### 1. Avaliar necessidades dos utentes

1.1 Informar, encaminhar e acompanhar os indivíduos às estruturas de rede de suporte formal de forma a fomentar a sua adesão à integração.

#### **Ação estratégica**

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Trabalhar questões motivacionais de adesão a acompanhamento por parte da Equipa;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Encaminhar utentes para as estruturas de rede e providenciar toda a informação necessária;
- Realizar acompanhamento, sempre que necessário, dos utentes às estruturas de rede, no sentido de potenciar maior proximidade à rede de cuidados formal;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade através de atendimentos presenciais e telefónicos.

1.2 Gerir Processos Sociais no âmbito da Estratégia Nacional de apoio aos sem-abrigo.

**Ação estratégica**

- Acompanhar utentes ao longo do tempo numa perspetiva biopsicossocial, fornecendo retaguarda em todos os planos da vida do individuo.

1.3 Promover os cuidados de saúde à população-alvo.

**Ação estratégica**

- Encaminhar para os serviços competentes em matéria de saúde;
- Encaminhar para programas de Substituição Opiácea;
- Encaminhar para serviços de Aconselhamento, Deteção e Referenciação de VIH, hepatites virais e de Sífilis;
- Potenciar a aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde.

1.4 Responder a sinalizações das estruturas de rede de suporte formais e informais.

**Ação estratégica**

- Destacar dias específicos para responder a sinalizações no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes;
- Manter a deslocação aos locais sinalizados no sentido de potenciar a adesão a acompanhamento dos utentes identificados.

1.5 Potenciar a reaproximação familiar.

**Ação estratégica**

- Articular com a família, sempre que aceite pelo utente, e realizar acompanhamento da situação.

**2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes**

2.1 Promover o auto-cuidado relativamente à alimentação a 20 utentes/mês.

**Ação estratégica**

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições e distribuição de bens alimentares (pequenos snacks) durante o trabalho de rua.

2.2 Promover o auto cuidado relativamente à higiene a 3 utentes/mês.

**Ação estratégica**

- Encaminhar e acompanhar os utentes para as estruturas de apoio sócio sanitário para realização de higiene e fornecimento de vestuário.

**3. Reduzir os Riscos e Minimizar Danos associados aos comportamentos de risco**

3.1 Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores que utilizam a via endovenosa, folhas de estanho aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes a toda a população-alvo.

### **Ação estratégica**

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;
- Disponibilizar folhas de estanho;
- Disponibilizar preservativos e lubrificantes.

3.2 Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.

### **Ação estratégica**

- Informar sobre práticas de consumo de menor risco através de intervenção nas áreas de permanência e de consumo de utentes.

3.3. Acompanhar a situação epidemiológica no País

### **Ação estratégica**

- Informar acerca da situação do País em questões de COVID-19;
- Disponibilizar máscaras e material de desinfeção;
- Esclarecer dúvidas gerais e sensibilizar para a adoção de boas práticas para a promoção da saúde.

**5. Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema**

### **Ação estratégica**

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa (saúde, justiça e social);
- Realizar reuniões periódicas inter e intra institucionais.

**6. Avaliar resultados da intervenção da Equipa**

### **Ação estratégica**

**É possível a avaliação da equipa através dos seguintes indicadores:**

- Bases de Dados mensais;
- Ficha de registo dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes;
- Grupo online de trabalho.



# EQUIPA RUA ORIENTAL

## Introdução

A Equipa de Rua Oriental da Norte Vida elaborou o Plano de Atividades para 2021 tendo por base o profundo conhecimento que tem sobre o território intervencionado e a sua comunidade, bem como o panorama atual de Pandemia que estamos a viver. Assim, percebendo as necessidades e potencialidades da comunidade e tendo em conta os objetivos da equipa, tentamos ajustar as metodologias e os recursos necessários, de modo a tornar a intervenção o mais eficiente possível. A intervenção tem como objetivo inicial a identificação, o mais precoce possível das situações de risco e/ou vulnerabilidades pessoais ou sociais e a elaboração de um diagnóstico daquilo que são as necessidades e potencialidades da população alvo. Partindo deste pressuposto, é delineado um plano de intervenção junto da criança/jovem, família e, igualmente, dos sistemas que interagem de uma forma mais premente na sua vida e que influenciam de forma determinante o seu desenvolvimento, de forma a prevenir situações de risco e definir projetos de vida sustentáveis. Assentamos a intervenção numa visão sistémica do desenvolvimento e por isso percebemos como grande prioridade o trabalho em parceria com todas as entidades que influenciam ou determinam os projetos de vida da população alvo. A nossa metodologia de intervenção consiste na integração da criança/jovem nas atividades e ações da Equipa, seja em contexto de rua, sala, escola ou comunidade, mais precisamente:

- Nas atividades de animação e dinâmicas de grupo no espaço rua ou sala;
- Nos recreios escolares das Escolas Básicas localizadas nas nossas áreas de intervenção: Montebello e Lagarteiro;
- Nas salas de aula e junto da comunidade escolar;
- Nas famílias, de forma individualizada ou grupal;
- Na segurança social e entidades parceiras para o acompanhamento de processos de rendimento social de inserção e outras ações sociais;
- Nas entidades parceiras determinantes nos percursos de vida da população.

Este plano de atividades assenta numa base de continuidade do trabalho efetuado ao longo dos últimos anos, na evolução verificada e nas constantes transformações da realidade socio ambiental. Propomo-nos, assim, a procurar novas metodologias de intervenção e projetos inovadores e ambiciosos que permitam uma resposta mais eficaz e ajustada em relação à população alvo. Continuaremos a seguir o modelo de intervenção baseado nas atividades de animação sociocultural no contexto de rua, mas também dentro de instalações, sejam nos bairros, sejam nas escolas ou entidades parceiras. Iremos manter a forte aposta na capacitação e empoderamento das crianças e jovens no apoio ao desenvolvimento de escalões de formação de futsal e de patinagem artística. Iremos continuar a promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a coesão social colaborando no acesso da população a respostas culturais, artísticas,

desportivas, formação, emprego e saúde reduzindo o impacto do contexto socioeconómico desfavorecido em que estão inseridos.

Concluindo, iremos manter o modelo de intervenção sistémico, focalizado nas necessidades e potencialidades da população alvo, capacitando-a e ajudando a criar percursos de vida sustentáveis e com uma visão do indivíduo com autonomia e responsável pelo seu próprio percurso de vida e crescimento pessoal. Iremos continuar a sensibilizar a comunidade para a importância do trabalho social e da luta contra as desigualdades.

Por último, destacamos o fato da Equipa de Rua Oriental trabalhar com crianças/jovens e famílias em risco em bairros socioeconomicamente desfavorecidos, no contexto de rua, razão pela qual as atividades propostas e o modo de funcionamento das mesmas, poderão sofrer alterações de forma a responder de forma mais ajustada às necessidades da população e à realidade que se vai modificando constantemente.

## Bairro de Contumil

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
1. Identificar situações de risco socioambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes	1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco	1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e do relatório social	Agrupamento de Escolas António Nobre	1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades 1.1.1. Número de fichas de identificação e relatórios sociais elaborados
	1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais com crianças/jovens dos 3 aos 21 anos	1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo no espaço rua e sala 1.2.2. Realização de atividades de animação e jogos interativos online recorrendo ao facebook e instagram	Agrupamento de Escolas do Cerco ACES Porto Oriental Junta de Freguesia de Campanhã PSP – Escola Segura CPCJ Porto Oriental EMAT	1.2.1. Número de crianças presentes nas atividades 1.2.1. Número de atividades e sessões realizadas 1.2.2. Número de crianças presentes nas atividades 1.2.2. Número de atividades realizadas
	1.3. Desenvolvimento de programas de prevenção e dissuasão de comportamentos de desviantes e de risco	1.3.1. Dinamização de sessões no bairro com crianças e jovens 1.3.2. Realização de ações no âmbito do Plano Local de Saúde (PLS)	Pedopsiquiatria HSJ Casa do Pão Fios e Desafios Benéfica e Previdente CerPorto	1.3.1. Número de sessões realizadas 1.3.1. Número de participantes envolvidos 1.3.2. Número de sessões realizadas 1.3.2. Número de participantes envolvidos
	1.4. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar	1.4.1. Dinamização de atividades de âmbito escolar: motivação para a escola e apoio ao estudo	EAPN Escola básica Montebello Escola EB2/3 Nicolau Nasoni	1.4.1. Número de crianças presentes nas atividades 1.4.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar 1.4.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar
2. Dissuadir comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar	2.1. Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica de Montebello	2.1.1. Realização de atividades de animação nos recreios da escola	Escola Básica Montebello	2.1.1. Número de sessões realizadas 2.1.1. Número de crianças envolvidas
	2.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais	2.2.1. Realização de ações de mediação na comunidade escolar em relação à resolução de conflitos e gestão de problemas		2.2.1. Número de processos disciplinares 2.2.1. Número de ações realizadas 2.2.1. Número de pessoas presentes

Objetivos		Atividades Ações	Parcerias Entidades envolvidas e/ou a envolver	Avaliação Quantitativa/Qualitativa
Objetivos Gerais	Objetivos específicos			
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participações em eventos	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia de Campanhã	3.1.1. Número de passeios, visitas e participações em eventos 3.1.1. Número de participantes envolvidos
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Famílias em todas as vertentes do processo educativo e do desenvolvimento das crianças e jovens	4.1. Desenvolvimento de ações no âmbito do gabinete de apoio à comunidade escolar (GACE) 4.2. Potenciar as competências identificadas nas crianças, adotando métodos pedagógicos diferenciados e inovadores que potenciem a motivação e o sucesso escolar	4.1.1. Realização de atendimentos individualizados 4.1.2. Realização de reuniões, ações de mediação e encaminhamentos 4.2.1. Realizar sessões de apoio escolar dentro de sala de aula	Agrupamento de Escolas António Nobre: Escola Básica Montebello, Escola Nicolau Nasoni (GAAF); CPCJ Porto Oriental; EMAT Benéfica e Previdente CerPorto ACES Porto Oriental	4.1.1. Número de atendimentos realizados 4.1.2. Número de reuniões, contactos, ações e encaminhamentos realizados 4.2.1. Número de sessões realizadas 4.2.1. Número de crianças abrangidas 4.2.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental no sentido do desenvolvimento de competências e no apoio/acompanhamento dos seus projetos de vida	5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis;	5.1.1. Realização de atendimentos e de visitas domiciliárias 5.1.2. Realização de encaminhamentos	Segurança Social IEFPP Junta Freguesia Camapanhã IHRU Domus Social CPCJ EMAT ACES Porto Oriental	5.1.1. Número de atendimentos realizados 5.1.1. Número de visitas realizadas 5.1.2. Número de encaminhamentos

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	<p>6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde</p> <p>6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis</p>	<p>6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações para instituições de saúde</p> <p>6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito do PLS sobre: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc</p> <p>6.2.2. Participação em ações e encaminhamento para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis</p>	<p>Clubes e Entidades Desportivas</p> <p>Urbanat</p> <p>Outras organizações</p> <p>Aces Porto Oriental</p>	<p>6.1.1. Número de encaminhamentos realizados;</p> <p>6.1.1. Número de contactos com instituições de saúde.</p> <p>6.2.1. Número de sessões realizadas;</p> <p>6.2.1. Número de participantes por sessão.</p> <p>6.2.2. Número de participações efetuadas;</p> <p>6.2.2. Número de encaminhamentos</p>
7. Promover a proximidade entre a população e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida	7.1. Estabelecer contactos e outras ações, de modo, a ajustar respostas e melhorar a articulação com as entidades envolvidas	<p>7.1.1. Realizar contactos e reuniões com as instituições da comunidade</p> <p>7.1.2. Encaminhamentos a nível da saúde, alimentação, habitação, emprego e formação, etc</p>	<p>Aces Porto Oriental</p> <p>Agrup. António Nobre</p> <p>DGRS; CPCJ e EMAT</p> <p>IHRU e Domus Social</p> <p>J. Freguesia de Campanhã; Benéfica e Previdente; CerPorto</p>	<p>7.1.1. Número de contatos realizados</p> <p>7.1.1. Número de reuniões realizadas</p> <p>7.1.2. Número de encaminhamentos realizados</p> <p>7.1.2. Número de entidades envolvidas</p>
8. Dotar a equipa técnica de conhecimentos, metodologias e procedimentos que a permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade	8.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua	8.1.1. Participar em cursos de formação, nomeadamente nas seguintes áreas: dissuasão da toxic dependência; questões relacionadas com a cultura cigana; educação sexual, planeamento familiar; desenvolvimento e trabalho com crianças; mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, primeiros socorros, etc	<p>Norte Vida</p> <p>EAPN</p> <p>ACES Porto Oriental</p> <p>Outras instituições formadoras</p>	<p>8.1.1. Número de ações de formação realizadas</p> <p>8.1.1. Número de técnicos envolvidos</p>
9. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social	9.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho	9.1.1. Orientar estágios curriculares de: psicologia; educação social; animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia	EPTPP	9.1.1. Número de estagiários acolhidos

## Bairro de Lagarteiro

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
1. Identificar situações de risco socioambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes	1.1. Identificação das crianças/jovens e respetivas situações de risco	1.1.1. Preenchimento das fichas de identificação e dos relatórios sociais 1.1.1. Encaminhar para os serviços de psicologia e saúde	Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano Agrupamento de Escolas do Cerco	1.1.1. Número de crianças presentes nas atividades 1.1.1. Número de fichas e relatórios sociais 1.1.1. Número de crianças encaminhadas
	1.2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e morais de crianças/jovens entre os 3 e os 21 anos;	1.2.1. Realização de atividades de animação sociocultural e dinâmicas de grupo no espaço rua, no Pavilhão do Lagarteiro e online	Escola Básica do Lagarteiro Obra Diocesana Segurança Social Câmara Municipal do Porto; Àgora; CPCJ	1.2.1. Número de crianças abrangidas pelas atividades 1.2.1. Número de atividades e sessões realizadas
	1.3. Desenvolvimento de programas de prevenção e dissuasão de comportamentos de risco	1.3.1. Dinamização de sessões no bairro com crianças e jovens 1.3.2. Realização de ações no âmbito do Plano Local de Saúde (PLS)	EMAT; PSP – Escola Segura; ACES Porto Oriental Pedopsiquiatria HSJ	1.3.1. Número de sessões realizadas 1.3.1. Número de participantes envolvidos 1.3.2. Número de sessões realizadas 1.3.2. Número de participantes
	1.4. Desenvolver um trabalho de proximidade com as instituições educativas, diminuindo as situações de absentismo e abandono escolar	1.4.1. Dinamização de atividades de âmbito escolar: motivação para a escola e apoio ao estudo	Fios e Desafios Benéfica e Previdente CerPorto; Aces Porto Oriental; Unidade de Saúde Pública Agrupamento escolas António Nobre Agrupamento escolas do Cerco	1.4.1. Número de crianças presentes nas atividades 1.4.1. Número de crianças em absentismo e abandono escolar 1.4.1. Número de crianças em situação de sucesso escolar
2. Dissuasão de comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar	2.1. Promover o saber estar e o saber brincar com as crianças da Escola Básica do Lagarteiro	2.1.1. Realização de atividades de animação nos recreios da escola	Escola Básica do Lagarteiro Obra Diocesana	2.1.1. Número de sessões realizadas 2.1.1. Número de crianças envolvidas 2.1.1. Número de processos disciplinares
		2.1.1. Realização de ações de mediação na comunidade escolar, resolução de e gestão de problemas		

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer	3.1. Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e culturais	3.1.1. Realização de passeios, visitas e participações em eventos	Câmara Municipal do Porto Junta de Freguesia de Campanhã	3.1.1. Número de passeios, visitas e participações em eventos 3.1.2. Número de participantes envolvidos
4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Família no processo educativo e de desenvolvimento das crianças e jovens	4.1. Desenvolvimento de ações de apoio à comunidade escolar	4.1.1. Realização de atendimentos individualizados 4.1.2. Desenvolvimento e participação em reuniões ou em ações com vista a mediação e a resolução de problemas	Agrupamento Escolas Do Cerco do Porto Escola Básica do Lagarteiro CPCJ e EMAT	4.1.1. Número de atendimentos realizados 4.1.2. Número de reuniões/ações 4.1.2. Número de pessoas presentes
5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental para desenvolver competências, apoiar e acompanhar nos seus projetos de vida	5.1. Apoiar as famílias na identificação e resolução de situações vulneráveis	5.1.1. Realização de atendimentos e visitas domiciliárias; 5.1.2. Realização de encaminhamentos	Segurança Social Junta de Freguesia de Campanhã AMI; Legião da Boa Vontade Cáritas Vicentinos	5.1.1. Número de atendimentos realizadas 5.1.1. Número de visitas realizadas 5.1.2. Número de encaminhamentos
6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde	6.1. Facilitar o acesso da população aos cuidados de saúde através da articulação com as estruturas de saúde 6.2. Promover hábitos de saúde, higiene e alimentação saudáveis	6.1.1. Sinalização e encaminhamento de situações de saúde 6.2.1. Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito do PLS sobre: Cuidados de Higiene, Alimentação saudável, Saúde oral, etc 6.2.2. Participação em ações e encaminhamentos para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis	Centros de Saúde Hospitais; Outros serviços de saúde ACES Porto Oriental Legião da Boa Vontade Unidade de Saúde Pública Clubes e Entidades Desportivas Urbinat	6.1.1. Número de crianças/jovens e famílias; 6.1.1 Número de encaminhamentos realizados. 6.2.1. Número de sessões realizadas; 6.2.1. Número de participantes por sessão 6.2.2. Número de participações efetuadas; 6.2.2. Número de encaminhamentos

Objetivos		Atividades	Parcerias	Avaliação
Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Entidades envolvidas e/ou a envolver	Quantitativa/Qualitativa
7. Desenvolver ações de capacitação e empoderamento que apoiem a sustentabilidade da população alvo	7.1. Apoiar o desenvolvimento de escalões de formação de futsal  7.2. Apoiar o desenvolvimento de uma equipa de patinagem artística	7.1.1. Treinos de futsal 7.1.2. Jogos amigáveis e oficiais  7.2.1. Treinos de patinagem 7.2.2. Participações em eventos públicos e privados	FC “Os Amigos de Campanhã” Junta de Freguesia de Campanhã ADADA Porto Camara Municipal do Porto	7.1.1. Número de treinos realizados 7.1.1. Número de participantes 7.1.2. Número de jogos realizados 7.1.2. Número de participantes envolvidos 7.2.1. Número de treinos 7.2.1. Número de participantes 7.2.2. Número de participações 7.2.2. Número de participantes
8. Promover a proximidade entre a população que reside no Bairro do Lagarteiro e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida	8.1. Realizar contactos com as instituições da comunidade	8.1.1. Realização de reuniões no sentido de ajustar as respostas e melhorar a articulação com todas as entidades envolvidas  8.1.2. Encaminhamento ao nível da saúde, da alimentação, da habitação, do emprego e formação, etc	Aces Porto Oriental Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto; DGRS; CPCJ; EMAT; Segurança Social; IHRU e Domus Social; Junta de Freguesia de Campanhã; Benéfica e Previdente; CerPorto; Obra Diocesana; IEF;RLIS	8.1.1. Número de contatos realizados 8.1.1. Número de reuniões realizadas  8.1.2. Número de encaminhamentos realizados 8.1.2. Número de entidades envolvidas
9. Dotar a equipa técnica de conhecimentos e procedimentos que permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade	9.1. Formação contínua da Equipa técnica de forma a responder às solicitações da comunidade onde atua	9.1.1. Participar em cursos ou ações de formação, nas seguintes áreas: trabalho com crianças e mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, Primeiros socorros, etc	Norte Vida EAPN ACES Outras instituições formadoras	9.1.1. Número de ações de formação realizadas 9.1.1. Número de técnicos envolvidos
10. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social	10.1. Promover a integração de estagiários na equipa de trabalho	10.1. Orientar estágios curriculares de: animação sociocultural; técnico apoio psicossocial	EPTPP	10.1. Número de estagiários acolhidos



# ESCOLA PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA PSICOSSOCIAL DO PORTO

## 1. Introdução

O Plano Anual de Atividades do ano letivo 2020/2021, em conjunto com o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, constituem instrumentos essenciais para a organização e planeamento do ano escolar.

Construir e organizar um Plano Anual de Atividades implica refletir sobre os desafios e prioridades que constantemente se colocam no quotidiano de uma Escola. Importa, pois, investir num trabalho conjunto de educadores e educandos, partilhando projetos, atividades, espaços, propostas de trabalho que estimulem a autonomia e a participação de todos os agentes educativos. Fundamental, também, será incluir na sua essência mecanismos de avaliação, que permitam monitorizar atividades, estratégias e aprendizagens numa lógica aberta, inclusiva, flexível, formativa e potenciadora.

Damos início a um novo ano no largo caminho da EPTPP e os desafios com que nos deparamos tanto no contexto nacional como internacional, são muitos e estimulam-nos a crescer. Conscientes de que a educação e formação dos indivíduos é determinante como mecanismo promotor de melhoria das condições de vida na sociedade e de que em Portugal, os níveis de qualificação encontram-se ainda abaixo da média europeia, pretendemos continuar a contribuir para a qualificação e certificação da comunidade, tomando este enorme desafio com responsabilidade e numa abordagem de promoção da qualidade em todos os âmbitos institucionais.

Continuamos a elaborar estratégias que proporcionam ações mais eficazes neste esforço contínuo de melhoria que nos caracteriza. Neste âmbito e através da implementação de um sistema de garantia da qualidade pretendemos combater o défice de qualificações existente, elevando os níveis de competências e certificação, integrados no contexto europeu, capacitando os formandos para o exercício de terminada profissão e permitindo-lhes uma mobilidade.

### **Desta forma selecionamos os seguintes objetivos:**

- Promover a eficácia do processo educativo da escola;
- Intensificar as relações com as Instituições Sociais e Comunitárias;
- Melhorar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional - e de avaliação da Atividade da Escola;
- Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos nossos formandos;
- Promover a Comunicação e Divulgação da Escola e da sua oferta formativa.

## **2. Princípios gerais de funcionamento do ano letivo**

### **2.1 Critérios de funcionamento das atividades de substituição**

- Sempre que possível, a substituição deverá ser assegurada por um professor da turma;
- Garantir a qualidade das aprendizagens nas situações de substituição de aula;
- Garantir o desenvolvimento de aprendizagens relevantes neste contexto;
- Garantir a consolidação, por parte dos alunos, de competências específicas e transversais;
- Criar e aplicar instrumentos que garantam o cumprimento dos princípios anteriores e ainda promovam a autonomia do aluno no processo de aprendizagem, tais como a leitura, fichas de trabalho, promoção de debates, pesquisas e discussões sobre temas vários.

### **2.2 Atividades de enriquecimento curricular**

1. As atividades de enriquecimento curricular podem ser propostas pelos alunos, professores, psicóloga, encarregados de educação ou pela Direção Pedagógica da escola e integram o plano anual de atividades;
2. Podem ser projetos exclusivamente da escola ou integrar projetos mais vastos: internacionais, nacionais, regionais ou de âmbito local, cumprindo as regras inerentes a essas candidaturas;
3. Os promotores que integram essas iniciativas, consoante os casos, determinam os objetivos, prazos de candidatura, critérios de seleção dos participantes, calendário, duração das atividades, no quadro do projeto curricular e plano anual de atividades;
4. As atividades de enriquecimento curricular devem cumprir as seguintes orientações:
  - a. Todas as atividades educativas de enriquecimento curricular devem ter como referência o Projeto Educativo da Escola, cujos vetores de intervenção são os seguintes:
    - V1 – Qualidade – Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
    - V2 – Eficácia – Promover a eficácia do processo educativo da escola.
  - b. O planeamento de todas as atividades deve integrar os recursos necessários para o desenvolvimento das mesmas;
  - c. Todas as atividades educativas de enriquecimento curricular carecem de parecer favorável da Direção Técnico-Pedagógica;
  - d. As atividades de enriquecimento curricular de carácter mais transversal e interdisciplinar e que exigem uma logística mais complexa, não se devem sobrepor em matéria de calendário de forma a garantir as melhores condições para a sua realização;
  - e. As propostas de atividades, após aprovação do Plano Anual de Atividades, têm de ser fundamentadas e utilizar os formulários oficiais da escola, e ser aprovadas pela Direção Técnico Pedagógica.

### **2.3 Orientações para a construção dos dossiers de turma**

O dossier de turma deve ser construído em suporte papel e digital e deve seguir o índice definido no sistema de gestão da qualidade conforme se trate de cursos de ensino básico ou secundário.

### **2.4 Orientações para as reuniões de conselho de turma de avaliação**

Os conselhos de turma de avaliação devem considerar o cumprimento na legislação de base dos Cursos Profissionais – Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho e na portaria 74-A/2013 de 15 de fevereiro.

Do suporte legislativo supramencionado, consideramos importante salientar os seguintes aspetos:

- Cumprimento do determinado no Projeto Educativo e Regulamento Interno da EPI.
- As reuniões do conselho de turma de avaliação são presididas pelo orientador educativo.
- O conselho de turma deve proceder à avaliação global da turma, analisando as condições de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Em função do diagnóstico realizado deve o conselho de turma analisar e aprovar medidas que entenda necessárias e exequíveis e que garantam a melhoria das aprendizagens dos alunos;
- O conselho de turma deve proceder à apresentação e análise de todos os casos particulares e proceder à aprovação de medidas que entenda pertinentes para a resolução dos casos particulares detetados, nomeadamente à elaboração de Plano Individual de Recuperação (PIR) e outros.
- Os professores das disciplinas que apresentem uma percentagem superior a 20% de módulos/UFCD sem classificação ou uma percentagem superior a 80% de classificações acima de 18 valores devem justificá-las em ata.
- Depois do conselho de turma de avaliação, deve ser fornecido aos alunos ou EE a informação global sobre o percurso formativo do aluno (sínteses descritivas).
- O professor de cada disciplina apresentará, em reunião de conselho de turma, uma proposta de atribuição de classificação expressa na escala de 0 a 20 valores para os cursos profissionais.
- A proposta de classificação apresentada pelo professor tem de estar em conformidade com os critérios de avaliação e respetiva ponderação, aprovados em reunião da Direção Técnico-Pedagógica.
- O Orientador Educativo é o responsável por tudo o que acontece no Conselho de Turma.
- Na ata da reunião devem registar-se todos os elementos considerados pertinentes, conforme a ordem de trabalhos.

### **2.5 Recuperação de módulos em atraso e reposição de horas**

Sem prejuízo da realização de recuperação de módulos em atraso e de reposição de faltas no decorrer do ano letivo, os alunos poderão ainda efetuar recuperações segundo a seguinte calendarização:

## **3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, com elementos permanentes e variáveis. No presente ano letivo, a equipa é constituída pelos seguintes elementos permanentes:

### **3.1. Competências da EMAEI**

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;

- Elaborar o Relatório Técnico Pedagógico e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

#### 4. Grupo dinamizador da Qualidade/EQAVET

##### 4.1. Objetivos

Os planos de ação, concebidos com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas. Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

No domínio da operacionalização, as ações a desenvolver são:

- Aferir a adequação das instalações, equipamentos e recursos humanos, às necessidades da organização;
- Envolvimento dos parceiros, internos e externos e comprometimento da gestão no tocante à implementação do sistema;
- Definição e organização dos processos considerados mais relevantes para o bom funcionamento da Escola;
- Definição dos procedimentos e instruções de trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da organização;
- Execução das atividades alocadas a cada um dos atores nos termos em que estão definidos pela tutela ou Direção da Escola.

##### 4.2. Objetivos Estratégicos e Metas a Atingir

	OBJECTIVOS	INDICADORES	2020	2021	2022	PESO	
CLIENTE	1. Aumentar as taxas de colocação	Taxa de colocação (empregabilidade e prosseguimento de estudos)	Meta	83%	84%	85%	60%
		Taxa de empregabilidade na área de formação	Meta	20%	25%	30%	20%
		Grau de satisfação dos empregadores	Meta	83%	85%	90%	20%
	2. Aumentar as taxas de conclusão	Taxa de conclusão cursos profissionais	Meta	75%	78%	82%	100%
	3. Aumentar o grau de satisfação do aluno	Taxa de satisfação do aluno	Meta	75%	80%	85%	100%
	4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola	Taxa de adesão cursos prof.	Meta	83%	85%	87%	60%
Taxa de assiduidade cursos prof.		Meta	90%	92%	94%	40%	
PROCESSOS	5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem	Taxa de conclusão dos módulos	Meta	90%	92%	95%	100%

	OBJECTIVOS	INDICADORES	2020	2021	2022	PESO	
APRENDIZAGEM	6.Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos organização	% dos colaboradores envolvidos na elaboração do plano de ação	Meta	70%	75%	80%	100%
	7.Desenvolver competências internas	% Percentagem de colaboradores que frequentaram a formação	Meta	65%	70%	75%	100%
	8.Melhorar a gestão da informação	N.º de processos internos do SGE melhorados	Meta	3	5	6	50%
Taxa de processos de alunos informatizados/digitalizados		Meta	80%	90%	95%	50%	
FINANCEIRA	9.Assegurar a sustentabilidade financeira da escola	% de Redução de custos de funcionamento	Meta	2%	4%	5%	100%

## 5. Imagem e Comunicação

### 5.1. Objetivos

- Modernizar a marca e imagem da Escola através da reconstrução/renovação do logotipo da instituição;
- Promover e disseminar a oferta educativa através das redes sociais e plataformas digitais mais atuais e adotadas pelo público-alvo;
- Promover a qualidade dos conteúdos multimédia, especialmente nas fases do seu planeamento, desenvolvimento e publicitação;
- Disseminar a imagem da Escola através de conteúdos audiovisuais adequados ao público-alvo;
- Renovar todos os documentos da Escola, dos mais variados setores, tornando-os mais apelativos para os membros da comunidade educativa;
- Criar *banners*, cartazes, *pop-ups*, entre outros produtos que traduzam claramente a oferta educativa da Escola.

## 6. Plano de formação interna

Com base nas necessidades de formação demonstradas pelo pessoal docente e não docente, foi elaborado um plano de Formação considerada relevante que seguidamente se apresenta:

Plano de Formação Interna 2020-2021			
Necessidade de Formação	Proposta de Formação	Objetivos da ação de Formação	Destinatários
Plataformas digitais e gestão de recursos internos	Plataformas Digitais e gestão de recursos internos - OFFICE 365	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os princípios básicos da utilização do Office 365;</li> <li>- Perceber as principais funcionalidades das ferramentas</li> <li>- Ser capaz de aceder aos conteúdos das diferentes aplicações (email, contactos, centro documental, etc);</li> <li>- Preparar para a utilização das ferramentas de criação de conteúdos e atividades Pedagógicas.</li> </ul>	Docentes Não Docentes

Plano de Formação Interna 2020-2021			
Necessidade de Formação	Proposta de Formação	Objetivos da ação de Formação	Destinatários
Metodologias e práticas pedagógicas	Metodologias e práticas pedagógicas	- Dotar os docentes de novos métodos e práticas pedagógicas no ensino profissional; - Refletir e partilhar acerca de boas práticas pedagógicas.	Docentes
Metodologias e práticas pedagógicas	Metodologias e práticas pedagógicas	- Capacitar os não docentes de estratégias e práticas ajustadas no contacto com o aluno; - Refletir acerca da importância da comunicação na relação com o aluno e encarregados de educação.	Não Docentes
Sistema de gestão da qualidade no âmbito do Ensino/EQAVET	Sistema de Qualidade da Escola	- Compreender a importância da existência de mecanismos de gestão da qualidade; - Analisar o processo de gestão da qualidade da EPTPP.	Docentes Não Docentes

## 7. Atividades Promotoras do Projeto Educativo

Respondendo aos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo, e após análise de resultados e construção de estratégias que permitem alcançar as metas definidas, apresentamos as seguintes atividades a desenvolver no presente ano letivo.

- Aprendizagem em novos contextos;
- Atividades de Complemento Curricular e de Tempos Livres;
- Atividades de Abertura à Comunidade Escolar;
- Atividades de Apoio à Lecionação.

### 7.1. Aprendizagem em novos contextos

Desde a implementação da componente da Cidadania e Desenvolvimento, aprovado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, temos vindo a reforçar a criação de ambientes educativos que contrariem a tendência para a desacreditação da formação e o conseqüente desânimo que tantas vezes acompanham o percurso vital dos nossos jovens e particularmente daqueles que vivem em ambientes eco-sociais que mais dificuldades colocam à sua plena integração como cidadãos socialmente participativos. A natureza humanística e inclusiva da escola, que responde às necessidades dos formandos como seres únicos e totais, permite-nos estabelecer a disciplina Área de Integração como a disciplina âncora no desenvolvimento dos temas obrigatórios desta componente.

Os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento serão organizados em 2 grupos, designadamente:

1.º Grupo: Obrigatório para todos os cursos uma vez que se trata de áreas transversais e longitudinais.

- Direitos humanos: Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração (O Papel das organizações internacionais).
- Igualdade de género: Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração (O trabalho, a sua evolução e estatuto no ocidente); Tema tratado no terceiro ano no módulo 5 da disciplina Área de Integração (Os fins e os meios: que ética para a vida humana?).
- Interculturalidade: Tema tratado no primeiro ano no módulo 1 da disciplina Área de Integração (Cultura global ou globalização de culturas?) Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração (A comunicação e a construção do indivíduo).
- Desenvolvimento sustentável: Tema tratado no segundo ano no módulo 3 da disciplina Área de Integração (Homem-natureza: uma relação sustentável?).

- Educação ambiental: Tema tratado no segundo ano no módulo 4 da disciplina Área de Integração (Das economias-mundo à economia global)
- Saúde: Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração (Estrutura familiar e dinâmica social).

2º Grupo: Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade

- Empreendedorismo: Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração (O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego); Tema tratado no terceiro ano no módulo 6 da disciplina Área de Integração (O empreendedorismo - opcional).
- Mundo do trabalho: Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração (O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente - opcional).
- Risco
- Segurança, Defesa e Paz: Tema tratado no primeiro ano no módulo 2 da disciplina Área de Integração (O Papel das organizações internacionais - opcional).
- Voluntariado - Projeto de intervenção na Comunidade – Banco Alimentar: O estilo de vida atual, altamente consumista, tem vindo a exercer um impacto muito negativo no planeta. O aquecimento global, as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a crise hídrica são apenas alguns dos problemas enfrentados pela Terra nos últimos anos e que possuem relação direta com as nossas atividades. Aprender a fazer uma melhor gestão daquilo que o Planeta nos dá é urgente e aprender a “reduzir, reutilizar e reciclar” torna-se uma prioridade. Assim, através da sensibilização e educação dos jovens, bem como outros agentes sociais, pretendemos contribuir para um comportamento que preserve o ambiente e encontrar soluções que permitam minimizar os efeitos da crise ambiental. Neste sentido, no âmbito destas problemáticas, continuamos a assumir o tema central “Salvem o Planeta”.

No decorrer do ano letivo 2020-2021 planificam-se atividades que promovem a tomada de consciência para estas problemáticas, permitindo à comunidade educativa ser parte ativa neste processo.

## **7.2. Atividades de Complemento Curricular e de Tempos Livres**

A par das atividades de carácter geral e interdisciplinar, existem atividades específicas, propostas pelos professores das diferentes disciplinas no âmbito dos conteúdos programáticos que lecionam. As atividades têm como objetivo:

- Explorar as diferentes motivações e interesses dos alunos;
- Promover a autonomia e empreendedorismo dos alunos;
- Desenvolver a consciência da importância das atividades individuais e coletivas;
- Fomentar a criatividade e a participação ativa;
- Consolidar aprendizagens;
- Desenvolver o espírito crítico;
- Motivar os alunos no processo de aprendizagem e formação;
- Proporcionar aos alunos complemento de formação;
- Proporcionar experiências diversificadas.

### 7.2.1. Atividades

Reunião Geral de professores - Receção aos novos professores	
Objetivos do projeto educativo	Reforçar o alinhamento dos profissionais com os objetivos da organização
Objetivos específicos	- Apresentar o projeto educativo da escola e reforçar a importância do mesmo para a concretização das metas estratégicas; - Apresentar os principais procedimentos e serviços da Escola; - Apresentar a Equipa Educativa e os demais órgãos que constituem a instituição; - Apresentar as instalações e espaços de trabalho dos docentes.

Dia do Animal	
Objetivos do projeto educativo	1. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 2. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 3. Desenvolver a consciência ética e social.
Objetivos específicos	- Aumentar a satisfação e o compromisso dos alunos com a escola; - Contribuir para a divulgação da EPTPP (através do recurso a diferentes redes sociais e partilha da atividade na página da Associação Midas).

Dia Internacional da Saída do Armário	
Objetivos do projeto educativo	1. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 2. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 3. Desenvolver a consciência ética e social.
Objetivos específicos	- Desenvolver o espírito crítico; - Dar a conhecer os direitos humanos; - Promover uma cultura de valorização pessoal

Dia mundial da alimentação	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Sensibilizar para as questões da alimentação saudável; - Desenvolver o trabalho em grupo; - Promover atividades com empresas

Para o Bullying/decoração da escola com elementos alusivos ao “Halloween”	
Objetivos do projeto educativo	1. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 2. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 3. Desenvolver a consciência ética e social.
Objetivos específicos	Dinamizar a comunidade educativa aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados Desenvolver o trabalho de equipa

Decoração das portas das salas de aula para o Halloween	
Objetivos do projeto educativo	1. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 2. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 3. Desenvolver a consciência ética e social.
Objetivos específicos	- Aumentar a autoestima; - Desenvolver o trabalho de equipa; - Aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados.



Simulacro – A Terra Treme: Exercício público de sensibilização para o risco sísmico	
Objetivos do projeto educativo	1. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 2. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 3. Desenvolver a consciência ética e social.
Objetivos específicos	Chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas.

### 7.2.2. Curso de Animador Sociocultural

Desenvolvimento das Competências Transversais/Programa VET-GPS.	
Objetivos do projeto educativo	3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Apoiar os alunos finalistas na transição para o mercado de trabalho; - Desenvolver competências transversais; - Sensibilizar os alunos para a transversalidade das competências transversais.

Semana Europeia Prevenção de Resíduos	
Objetivos do projeto educativo	3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia; - Sensibilizar para a importância de promover um planeta mais sustentável; - Perceber a importância do lixo invisível.

Projeto de Empreendedorismo – TPSS “Tudo para a sua saúde”	
Objetivos do projeto educativo	3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Desenvolver o espírito crítico; - Desenvolver a autonomia, a criatividade e a responsabilidade; - Aprender a trabalhar em equipa.

Salvem o Planeta	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Atingir o perfil de desempenho à saída do curso; - Desenvolver competências pessoais; - Promover a autonomia e a responsabilidade.

Sessão de esclarecimento com a Associação para o Planeamento da Família (APF)	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	- Apresentação da entidade e do importante trabalho que desenvolvem; - Ação de sensibilização para o Tráfico de Seres Humanos, nas ferramentas de sinalização de vítimas e na prevenção deste crime; - Sensibilizar os alunos para a problemática da violação dos direitos humanos; - Material para podermos desenvolver exercícios e implementar ações na comunidade.

Visita de estudo Galeria da Biodiversidade – Jardim Botânico (virtual)	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ul>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a reflexão acerca da gravidade dos problemas ambientais atuais e extinção de habitats das diferentes espécies;</li> <li>- Consciencializar para a necessidade de uma prática ecológica: a minha ação individual reflete-se no planeta e no bem-estar da coletividade;</li> <li>- Articular com os conteúdos do módulo 4 de Sociologia.</li> </ul>

### 7.2.3. Curso de Técnico de Apoio Psicossocial

Desenvolvimento das Competências Transversais/Programa VET-GPS.	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ul>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar os alunos finalistas na transição para o mercado de trabalho;</li> <li>- Desenvolver competências transversais;</li> <li>- Sensibilizar os alunos para a transversalidade das competências transversais.</li> </ul>

Projeto REPARA - um projeto de Educação para a Cidadania	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ul>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio da educação para os direitos humanos;</li> <li>- Promover uma cultura de paz e da não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural;</li> <li>- Desenvolver o espírito crítico;</li> <li>- Atingir o perfil de desempenho à saída do curso.</li> </ul>

Visita de estudo Galeria da Biodiversidade – Jardim Botânico (virtual)	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ul>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a reflexão acerca da gravidade dos problemas ambientais atuais e extinção de habitats das diferentes espécies;</li> <li>- Consciencializar para a necessidade de uma prática ecológica: a minha ação individual reflete-se no planeta e no bem-estar da coletividade;</li> <li>- Articular com os conteúdos do módulo 4 de Sociologia.</li> </ul>

Sessão esclarecimento APF - Associação para o Planeamento da Família	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da entidade e do importante trabalho que desenvolvem;</li> <li>- Ação de sensibilização para o Tráfico de Seres Humanos, nas ferramentas de sinalização de vítimas e na prevenção deste crime;</li> <li>- Sensibilizar os alunos para a problemática da violação dos direitos humanos;</li> <li>- Material para podermos desenvolver exercícios e implementar ações na comunidade.</li> </ul>

Melhorar o espaço escola	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o clima de Escola;</li> <li>- Desenvolver competências pessoais;</li> <li>- Melhorar o espaço escola;</li> <li>- Promover a autonomia e a responsabilidade.</li> </ul>

#### 7.2.4. Curso de Técnico Auxiliar de Saúde

Visita de estudo a um serviço de esterilização hospitalar	
Objetivos do projeto educativo	3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados;</li> <li>- Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parâmetros a controlar e validar no processo de esterilização;</li> <li>- Identificar os diferentes componentes do material clínico e respetiva montagem.</li> <li>- Identificar parâmetros a controlar nos testes de inspeção e funcionalidade dos componentes do material clínico;</li> <li>- Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem;</li> <li>- Identificar os parâmetros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico;</li> <li>- Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico.</li> </ul>

#### 7.3. Atividades de Abertura à Comunidade Escolar

Team Challenge	
Objetivos do projeto educativo	2. Aumentar as taxas de conclusão; 3. Aumentar o grau de satisfação do aluno; 4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola; 5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a satisfação e o compromisso dos alunos com a escola;</li> <li>- Contribuir para a divulgação da EPTPP (através do recurso às redes sociais).</li> </ul>

Webinar sobre “Educação para a utilização de tecnologias digitais de detecção de movimento na promoção de um envelhecimento ativo” conduzido pelo Doutor Marcelo Brites Pereira.	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar através da observação e da captação de imagens de vídeo, a mobilidade dos adultos idosos na interação com as várias tecnologias digitais de detecção de movimento;</li> <li>- Apresentar a aceitação de espaços digitais por parte dos adultos idosos nos centros de dia —Logísticas;</li> </ul>

Blog com assuntos da “Semana EPTPP” - <i>newsletter</i>	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a capacidade crítica e de síntese dos alunos;</li> <li>- Estimular o gosto pela escrita e leitura;</li> <li>- Desenvolver as competências de pesquisa e recolha de informação;</li> <li>- Estimular o trabalho em equipa e a criatividade;</li> <li>- Desenvolver atividades que promovam a imagem da escola através de trabalhos originais;</li> </ul>

E-pals around the world	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a escrita e comunicação na língua estrangeira;</li> <li>- Desenvolver a criatividade.</li> </ul>

Apresentação do livro da atriz Mariana Monteiro “Mariana num Mundo Igual” – online	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação de sensibilização sobre a igualdade do género;</li> <li>- Proporcionar uma atividade enriquecedora;</li> <li>- Apresentar diferentes formas de intervenção;</li> <li>- Potenciar um debate sobre o assunto em sala de aula.</li> </ul>

Proposta de um programa de Natal online	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a curiosidade e criatividade;</li> <li>- Proporcionar bons momentos e promover o sentido de responsabilidade junto dos pares;</li> <li>- Fomentar o trabalho de equipa.</li> </ul>

Jornal da Escola	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais dos alunos;</li> <li>- Divulgar trabalhos desenvolvidos no âmbito da comunidade escolar;</li> <li>- Sensibilizar para a reflexão e debate das problemáticas da atualidade.</li> </ul>

Decoração das portas das salas com alusão ao tema do <i>Halloween</i>	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem.</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar a comunidade educativa;</li> <li>- Aplicar técnicas de expressão plástica em suportes diversificados;</li> <li>- Desenvolver o trabalho em equipa.</li> </ul>

Projeto Rádio	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar a comunidade educativa; incentivar momentos de escrita;</li> <li>- Melhorar o clima e Escola;</li> <li>- Divulgar trabalhos e atividades desenvolvidas na EPTPP;</li> <li>- Desenvolver o trabalho em equipa; melhorar o espaço escola</li> </ul>

Dia Mundial de Combate ao Bullying – Sessão de sensibilização / Construção de mural Escola Inclusiva	
Objetivos do projeto educativo	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Aumentar as taxas de conclusão;</li> <li>3. Aumentar o grau de satisfação do aluno;</li> <li>4. Aumentar o compromisso do aluno com a escola;</li> <li>5. Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem;</li> </ol>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assinalar o Dia Mundial de Combate ao Bullying;</li> <li>- Compreender o fenómeno de Bullying/Cyberbullying;</li> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar para a responsabilidade individual no combate ao Bullying;</li> <li>- Promover os princípios de uma escola inclusiva.</li> </ul>

#### 7.4. Atividades de Apoio à Lecionação

# GABINETE DE APOIO

## CASA VILA NOVA

### **I- Introdução**

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Numa primeira parte do documento serão apresentados os objetivos contratualizados para o ano de 2021 pela equipa técnica do projeto, isto é, a apresentação do funcionamento técnico, nas vertentes qualitativa e quantitativa, do quotidiano do serviço. Na segunda secção serão apresentados os objetivos estratégicos definidos para o período em análise.

### **II- Apresentação do Serviço**

O gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a utilizadores toxicodependentes que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, social, psicológica, médica e de enfermagem de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga (1999-2004), que estabelece “a criação de programas e estruturas socio-sanitárias destinadas à sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de toxicodependentes, bem como a prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pela toxicodependência”, foi criado o primeiro equipamento com estas características na Cidade do Porto, pela Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da CASA DA VILA NOVA albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação, a higiene, a troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social. Esta unidade dispõe de um centro de acolhimento temporário, financiado pela Segurança Social, que além dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa. É aqui, nesta lógica de criação de sinergias entre diferentes respostas que reside uma das mais-valias do Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Tecnicamente, a sua ação, pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Conforme o consignado no Plano Nacional Contra a Droga, um dos aspetos centrais dos equipamentos de RRMD é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo. Nesta linha, a Casa da Vila Nova desenvolve todas as estratégias necessárias, quer ao nível do grupo quer ao nível individual, para esse mesmo efeito.

### III- Objetivos Gerais do Projetos

A proposta de intervenção para o ano de 2021 que apresentamos seguidamente reflete a atividade mais regular do Gabinete apoio.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras
	1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.
	1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso e o vínculo a respostas sociais e de saúde para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)
	2.2. Promoção do exercício da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)
	2.3. Acesso cuidados de enfermagem, avaliação e consultas de medicina, psicologia e serviço social.
	2.4. Prestar apoio psicossocial – consultas de psicologia, serviço social e acompanhamento psicossocial
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Facilitar o acesso a vacinação e rastreios para as doenças infecciosas e IST's e a avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente a IST, doenças infecciosas e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Promover competências pessoais e sociais
	4.2. Promover o acesso e a adesão a serviços de tratamento mais estruturados

#### IV- Atividades

Os objetivos que nos propomos a cumprir, serão materializados através das seguintes atividades:

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>- PSOBLE</li><li>- Programa de terapêutica combinada</li><li>- Programa Klotho</li><li>- Programa de troca de seringas e material de consumo</li><li>- Distribuição de preservativos</li><li>- Sessões de formação/sensibilização/informação para a promoção da saúde</li><li>- Vacinação</li><li>- Rastreios</li><li>- Sessões de supervisão</li><li>- Consulta de Psiquiatria</li><li>- Consulta de medicina</li><li>- Consulta de Psicologia</li><li>- Cuidados de enfermagem</li></ul>	130 utilizadores 200 utilizadores 80% dos utilizadores do GA 70 UDI  100 utilizadores 70% dos utilizadores GA        70% população alvo
Proteção Social	<ul style="list-style-type: none"><li>Atendimento de serviço social</li><li>- Gestão de processos sociais (protocolo com o ISS. IP - CDP)</li><li>- Encaminhamentos</li><li>- Acompanhamentos</li><li>- Visitas domiciliárias</li></ul>	100% da população Alvo
Desenvolvimento e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões comunitárias</li><li>- Sessões de grupo</li><li>- Sessões de Promoção de competências Sociais</li><li>- Atividades lúdico-terapêuticas</li><li>- Grupos de manualidades</li></ul>	50% da População

#### V- Objetivos estratégicos

Tendo por referência o que tem vindo a ser a progressiva alteração de perfil de necessidades da população utilizadora do gabinete de apoio, são definidas as seguintes linhas de orientação estratégica para o ano em referência, com o intuito de permeabilizar a atividade técnica desenvolvida.

Neste ponto, pretendemos programar atividades e desenvolver metodologias que se possam traduzir numa mais valia na técnica do dia a dia e, que constitua uma mais valia para o utente.



Objetivo	Descrição
Manutenção e alargamento do Programa de Apoio Alimentar	Resposta aprovada e implementada no último trimestre de 2016 que disponibiliza cerca de 92 refeições diariamente
Manutenção de programa de rastreio da HCV, HCB e sífilis	Manutenção das parcerias que promovem o programa de rastreio e referência para as IST's identificadas
Melhorar a qualidade e adaptabilidade do edifício	Devido a uma avançada deterioração do edifício é cada vez mais premente proceder a obras de melhoramento e dignificação do espaço do gabinete de apoio.
Manutenção de todos serviços prestados adequados à situação pandémica	Manter as respostas essenciais à atividade em saúde e promoção social de forma a minimizar o risco de infeção por covid-19

## VI- Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado e anualmente é produzida uma avaliação englobando os 12 meses de funcionamento ao qual corresponderão os resultados de acordo com as metas definidas nos pontos 3 e 4 deste documento.

# CENTRO ALOJAMENTO TEMPORÁRIO

## **Nota introdutória**

O presente plano de atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Centro de Alojamento Temporário.

O Plano de Atividades é organizado de acordo com o funcionamento previsto para o CATVI, e será organizado da seguinte forma:

- ✓ Fundamentação da estratégia;
- ✓ Atividades/ações a desenvolver no âmbito dessa estratégia;
- ✓ Objetivos e metas a atingir;
- ✓ Avaliação do serviço.

## **1. Fundamentação Estratégica**

O CATVI é uma unidade assistencial de carácter sócio-sanitário, dirigido a cidadãos em situação de rutura social aguda e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, que em complementaridade com os restantes serviços da Norte Vida, disponibiliza um leque alargado de serviços seja ao nível social, psicológico, médico e de enfermagem pretendendo ser sempre de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da Casa da Vila Nova albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação para utentes em ambulatório, a higiene, um programa de troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social e um centro de acolhimento temporário, que à imagem dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa.

A ação no CATVI pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Existindo este equipamento há mais de 15 anos, tornou-se com certeza uma resposta estável e madura na sua intervenção. A intervenção para o ano de 2011 deverá conter na sua estratégia uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido desde 2007 e que está referenciada nos relatórios anteriores.

## **2. Ações a Desenvolver**

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, estabelecemos como ações a desenvolver as abaixo descritas:

### **Consultas de medicina geral**

Pretende-se com esta consulta promover a vigilância em relação a situação de saúde dos seus utilizadores e incrementar a articulação com os serviços de saúde, nomeadamente com as consultas de infeciologia e os centros de saúde.

### **Consultas de psicologia**

Esta consulta serve como um espaço de reflexão pessoal do utente. Embora se afaste claramente do modelo convencional do que é a relação utente/terapeuta, pretende ainda assim servir como um espaço de progressiva organização e conseqüente motivação e capacidade de adesão a programas de tratamento estruturadas.

### **Atendimento de serviço social**

Pretende-se com este atendimento um rápido diagnóstico social e conseqüente ação, de forma a permitir ao cidadão uma estrutura social de apoio.

### **Grupos terapêuticos**

Realiza-se com periodicidade semanal dois grupos com os utentes do centro de acolhimento. Nestes grupos trabalham-se questões de cada um dos participantes, bem como questões inerentes as relações do próprio grupo.

### **Ações para a promoção da saúde**

Serão realizadas ações semanais que pretendem informar, sensibilizar e promover a alteração de comportamentos que decorram do consumo de drogas. Estas ações são elaboradas regularmente para todos os utentes da CVN.

### **Programa Klotho**

Com o programa implementado desde 2009, pretende-se manter o rastreio frequente a utentes que apresentem comportamentos de risco associados quer ao seu consumo, quer às suas práticas sexuais.

### **Ateliers ludo-terapêuticos**

Estes ateliers no âmbito circunscrito à intervenção em toxicodependência, compreendem a necessidade de abrir espaço à criação de estruturas que favoreçam e desenvolvam o crescimento pessoal destes cidadãos contextualizando-os em atividades socialmente valorizadas. Os objetivos gerais destes ateliers são desenvolver a auto-estima; (re) descobrir novas capacidades e novas fontes de prazer; desenvolver a auto e hetero-crítica; promover o trabalho em grupo; estimular capacidades cognitivas ao nível sensório motor, concentração, imaginação e reflexão crítica; democratizar os espaços culturais. As estratégias a utilizar passam pela utilização de técnicas e materiais que permitam acessibilidade imediata a uma qualidade estética visual, mesmo no primeiro contacto com os materiais (pois sabemos que uma das características

destes cidadãos é viverem em função do imediatismo ou seja de resultados imediatos) sendo possível assim obter no primeiro contacto a motivação necessária; utilizar o trabalho criativo como meio privilegiado de desenvolvimento pessoal;

### **Gestão de Processos Familiares**

Gestão de processos de todos os utentes que frequentem em continuidade o equipamento social “Casa da Vila Nova” e que seja considerado pela equipa técnica que esta estará numa situação de maior proximidade para intervir adequadamente respeitando as regras do protocolo assinado para esse efeito

### **3. Objetivos e Metas a Atingir**

A casa da Vila Nova como equipamento sócio-sanitário atingiu a sua maturidade. Por isso mesmo, o planeamento estratégico vai apenas sofrendo pequenas alterações de ano para ano, dada a já significativa experiência no trabalho desenvolvido que já ultrapassa a década.

Os desafios que se colocam no futuro irão certamente ser um estímulo à capacidade de resiliência e criatividade para manter respostas consideradas adequadas.

#### **Serão assim objetivos para o ano de 2021:**

- Manter o funcionamento regular do CAT tendo em conta as implicações da situação pandémica.
- Dar continuidade ao trabalho em inter-institucional que vem sendo desenvolvido, com o objectivo de maximizar os recursos utilizados na persecução da estratégia delineada.
- Diminuir o tempo de permanência em Centro de Acolhimento, criando mais condições de acesso a respostas mais estruturadas e estruturantes a jusante.
- Estimular o desenvolvimento e consolidação de atividades específicas e adaptadas a casos de desabrigo com comorbilidade ou duplo diagnóstico psiquiátrico, atendendo ao número crescente de pedidos de cidadãos com estas características.

### **4. Avaliação**

No que se refere à avaliação, decidimos manter a avaliação que esta implementada, por considerarmos que desta forma se consegue uma eficiente e atempada manutenção dos programas implementados.

Definimos uma avaliação com 2 parâmetros, a saber, a qualitativa e a quantitativa.

A avaliação quantitativa é feita mensalmente sempre que são verificados os indicadores do respetivo mês, sendo assim possível perceber em tempo útil o progresso dos indicadores.

Os indicadores da avaliação qualitativa prendem-se com a promoção da qualidade no atendimento e na resposta ao utente. Os respetivos indicadores serão verificados com uma frequência mensal.

# ROTAS COM VIDA

## **Introdução**

O presente documento vem apresentar o Plano de Atividades do projeto Rotas Com Vida para o ano de 2021.

Em primeiro lugar serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, seguindo-se serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa e por fim os objetivos a atingir no próximo ano.

## **O projeto Rotas Com Vida**

O *Rotas Com Vida*, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a utilizadores de drogas, independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva. Apoiado num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre as zonas mais problemáticas da cidade disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados.

## **Serviços disponibilizados:**

- Troca /Disponibilização de materiais de consumo;
- Disponibilização de preservativos;
- Sensibilização para a adoção de comportamentos de menor risco;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação do VIH / Sida;
- Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

## **Horário de funcionamento**

O trabalho será desenvolvido de segunda-feira a domingo entre as 9:30 e as 17:30, exceto ao fim de semana e feriados em que o funcionamento será entre as 9:30 e as 13:00 horas.

Durante a semana a equipa realizará a intervenção na rua, acompanhamento de utentes aos serviços da rede assistencial, sistematização e tratamento de dados, contactos interinstitucionais, reuniões de equipa, etc.

Ao fim de semana e feriados será assegurado o trabalho de rua nos diferentes locais de paragem.

A intervenção na rua decorrerá entre as 10:00 e as 13:00 horas na Rua da Pasteleira, junto ao Hipermercado LIDL.

Os acompanhamentos decorrerão durante o dia todo, em função da hora das consultas marcadas.

## Parcerias

Na execução da sua atividade o *Rotas Com Vida* conta com um conjunto de ligações privilegiadas e parcerias com várias Instituições:

- Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (A.D.I.L.O.)
- Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
- Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
- Autoridade de Saúde do ACES Porto Ocidental
- Centro de Respostas Integradas - Porto Ocidental (CRI Porto Ocidental)
- Centro Diagnóstico Pneumológico do Porto (CDP Porto)
- Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental
- Gabinete de Apoio / Centro de Acolhimento – Casa da Vila Nova
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa Nacional VIH/Sida)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa de Troca de Seringas)
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

## Objetivos

Tendo como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores de drogas, reduzindo os riscos e minimizando os danos associados ao uso de substâncias psicoativas, o *Rotas Com Vida* propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

### Objetivo Geral

- 1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da toxicodependência na zona Ocidental da cidade do Porto.**
  - 1.1. Caracterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.
  - 1.2. Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo.
  - 1.3. Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSBLE.
- 2. Reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e às práticas sexuais.**
  - 2.1 Disponibilizar materiais de consumo (Kit de injeção asséptico e folhas de papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 400 indivíduos
  - 2.2 Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 50 utentes
  - 2.3 Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.
- 3. Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.**
  - 3.1 Proporcionar um snack diário a pelo menos 100 utentes.
  - 3.2 Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 10 utentes.

#### **4. Promover o acesso a cuidados de saúde.**

- 4.1 Prestar cuidados de enfermagem a pelo menos 100 utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta.
- 4.2 Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 70 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta.
- 4.3 Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referência dos casos reativos) a 65 % dos utentes acompanhados em PSBLE.
- 4.4 Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal em 50 utentes.
- 4.5 Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a todos os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 15 indivíduos.

#### **5. Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.**

- 5.1 Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 60 utentes.
- 5.2 Acompanhar 15 utentes para integração em Gabinete de Apoio.
- 5.3 Promover a integração em Centro de Acolhimento, Albergue ou pensão a 6 utentes.
- 5.4 Garantir a referência mensal de pelo menos um consumidor de drogas de rua para estruturas de tratamento.

#### **Considerações finais**

Para 2021 prevê-se a necessidade de manter o tempo de permanência nos Bairros Dr. Nuno Pinheiro Torres e Bairro da Pasteleira, que vem sendo desenvolvido desde Julho de 2020, em virtude da forte afluência e permanência de utilizadores de substâncias psicoativas nessa zona da cidade.

No que respeita ao desenvolvimento das ações, em virtude da situação pandémica que atravessamos, esperam-se mais dificuldades na adesão dos utentes a projetos de vida mais estruturados, na comparência a consultas de seguimento nos diferentes serviços e especialmente na adesão a respostas de alojamento (devido à necessidade de confinamento/diminuição de contactos interpessoais).

As circunstâncias atuais afetam também o quotidiano dos consumidores em situação de maior fragilidade, que vêm aumentadas as suas dificuldades na angariação de dinheiro para consumo e alimentação, além do aumento de comportamentos de maior risco associados ao consumo, designadamente no tipo de substâncias consumidas, via de consumo, quantidades, etc...

Por último, espera-se o aumento da procura de respostas imediatas, como a troca de materiais de consumo, alimentação, cuidados de enfermagem, etc...

# ORÇAMENTO 2021



## 1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
NIF/NIPC	502716177	NISS	20006229581	TIPO	Associação
MORADA DA SEDE	RUA RIBEIRO DE SOUSA, 248 - PORTO				
TELEFONE	222071298	FAX	222071298	E-MAIL	nortevida@sapo.pt

## 2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2020	VERSÃO	Inicial		
<b>ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)</b>					
DATA	30/11/2020				
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Secretário	
	NIF	161192548	214002950	159035244	
<b>PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)</b>					
DATA		DECISÃO			
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal	
	NIF	201538717	101028679	107232421	

## 3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	5	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS/ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	4	NÃO REMUNERADO	6

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 3107-Comunidade de Inserção	20			0,00		
✓ 3301-Equipa de Intervenção Direta	84			0,00		
✓ 3108-Centro de Alojamento Temporário	17			0,00		
✗ 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	80			0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS						
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	158			0,00		
✓ Cantina Social	3105			0,00		
✓				0,00		
✗ Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	250			0,00		
✗ Comunidade Terapêutica do Melhão	20	720,00		14 400,00		
✗ Rotas com Vida	800			0,00		



4

## IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME	Júlio Pinho Martins Oliveira		
NIF	172443369	TELEFONE	256876030
		TELEM	937622214
N.º MEMBRO OTOC	2113	E-MAIL	geral@certifica-servicos.pt

5

## RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

## DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME	Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre		
NIF	108743950	TELEFONE	222071298
		TELEM	961133327
DATA	10/11/2017	E-MAIL	nortevida@sapo.pt



## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário	0
71	VENDAS	2 340,00	180,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	217 525,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/IMENSALIDADES)	1 525,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	216 000,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 458 123,02	64 305,60	70 338,84	179 240,52	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	844 492,95	64 305,60	70 338,84	179 240,52	0,00
7511	ISS, IP	491 694,19	64 305,60	70 338,84	179 240,52	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	352 798,76				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	613 630,07				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	1 500,00	2 100,00	2 760,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	1 500,00	2 100,00	2 760,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	21 400,00	1 500,00	2 100,00	2 760,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 590,00	0,00			
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 700 978,02</b>	<b>65 985,60</b>	<b>72 438,84</b>	<b>182 000,52</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	108 840,00	540,00		10 860,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	549 116,31	7 807,68	6 998,04	28 494,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386 460,18	3 367,68	5 978,04	10 350,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	53 390,00	180,00	60,00	9 750,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 690,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 040,00				
6224	HONORÁRIOS	178 911,10	3 007,68	5 798,04		
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 931,00	180,00	120,00	420,00	
6228	OUTROS	141 498,08			180,00	
623	MATERIAS	7 984,00	210,00	0,00	324,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 060,00	150,00		240,00	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	3 744,00	60,00		84,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 322,00	2 220,00	540,00	11 040,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 753,00	960,00		7 140,00	
6242	COMBUSTÍVEIS	2 600,00	60,00	540,00	900,00	
6243	ÁGUA	9 769,00	1 200,00		3 000,00	
6248	OUTROS	4 200,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	45 287,65	120,00	60,00	300,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	960,00		60,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	540,00	60,00		180,00	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	334,00			120,00	
6258	OUTROS	43 453,65	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 062,48	1 890,00	420,00	6 480,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 320,48	228,00			
6262	COMUNICAÇÃO	9 956,00	612,00	60,00	2 160,00	
6263	SEGUROS	3 160,00	90,00	240,00	240,00	
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 370,00	960,00	120,00	3 360,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 256,00			720,00	

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 005 800,80	56 078,55	66 446,42	140 003,83	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 668,10	46 030,16	54 576,00	114 945,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	746 333,00	43 126,16	50 946,00	102 078,90	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 335,10	2 904,00	3 630,00	12 866,10	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	169 669,35	9 617,13	11 360,96	24 038,04	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	169 669,35	9 617,13	11 360,96	24 038,04	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 463,35	431,26	509,46	1 020,79	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7 463,35	431,26	509,46	1 020,79	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	0,00				
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22 848,02	1 065,18	1 380,51	1 764,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 848,02	1 065,18	1 380,51	1 764,00	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPRVIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS ARCEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 899,60	180,00	161,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8 939,60	180,00	161,00		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	420,00	60,00			
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>1 696 924,73</b>	<b>65 731,41</b>	<b>74 985,97</b>	<b>181 121,83</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 8		RESULTADOS				
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 053,29	254,19	-2 547,13	878,69	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	4 053,29	254,19	-2 547,13	878,69	0,00





**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0	0
71	VENDAS	2 340,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	217 525,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1 525,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	216 000,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 458 123,02	75 746,28	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	844 492,95	75 746,28	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	491 694,19	75 746,28			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	352 798,76				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	613 630,07				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AJUSTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	1 440,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	1 440,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	21 400,00	1 440,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 595,00				
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>1 700 978,02</b>	<b>77 186,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	168 840,00	180,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	549 116,31	5 434,92	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386 460,18	1 960,44	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	53 390,00	120,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 690,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 040,00				
6224	HONORÁRIOS	178 911,10	1 660,44			
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 931,00	180,00			
6228	OUTROS	141 498,08				
623	MATERIAS	7 984,00	900,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 060,00	360,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	3 744,00	540,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 322,00	720,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 753,00	420,00			
6242	COMBUSTÍVEIS	2 600,00				
6243	ÁGUA	9 769,00	300,00			
6248	OUTROS	4 200,00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	45 287,65	300,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	960,00				
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	540,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	334,00				
6258	OUTROS	43 453,65	300,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 062,48	1 554,48	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 320,48	618,48			
6262	COMUNICAÇÃO	9 956,00	360,00			
6263	SEGUROS	3 160,00				
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 370,00	240,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 256,00	336,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 005 800,80	68 505,30	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 668,10	56 108,62	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	746 333,00	53 204,62			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 335,10	2 904,00			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	169 669,35	11 864,63	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	169 669,35	11 864,63	0,00	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 483,35	532,05	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7 483,35	532,05			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	0,00				
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22 848,02	1 355,40	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 848,02	1 355,40			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 899,60	336,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8 939,60	276,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	60,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00	60,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ABS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	420,00	60,00			
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1 696 924,73</b>	<b>75 971,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 8	RESULTADOS					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 953,29	1 314,66	0,00	0,00	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	RESULTADO LÍQUIDO	4 953,29	1 314,66	0,00	0,00	0,00



### DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0	0
71	VENDAS	2 340,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	217 525,00	0,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1 525,00				
722/728	OUTROS SERVIÇOS	216 000,00				
73	VARIACÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 458 123,02	0,00	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	844 492,95	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	491 694,19				
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	352 798,76				
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	613 630,07				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	21 400,00				
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 590,00				
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 700 978,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	108 840,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	549 116,31	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386 460,18	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	53 390,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 690,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 040,00			
6224	HONORÁRIOS	178 911,10			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 931,00			
6228	OUTROS	141 498,08			
623	MATERIAS	7 984,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 060,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 744,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 322,00	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 753,00			
6242	COMBUSTÍVEIS	2 600,00			
6243	ÁGUA	9 769,00			
6248	OUTROS	4 200,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	45 287,65	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	960,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	540,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	334,00			
6258	OUTROS	43 453,65			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 662,48	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 320,48			
6262	COMUNICAÇÃO	9 956,00			
6263	SEGUROS	3 160,00			
6264	ROYALTIES	0,00			
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 370,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 256,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 005 800,80	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 668,10	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	746 333,00			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 335,10			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	169 669,35	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	169 669,35	0,00	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 463,35	0,00	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 463,35			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22 848,02	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 848,02			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 939,60	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8 939,60			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ABS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	420,00			
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>1 696 924,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 8		RESULTADOS			
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 053,29	0,00	0,00	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
	RESULTADO LÍQUIDO	4 053,29	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	Cantina Social	0	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
71	VENDAS	2 340,00				1 980,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	217 525,00	1 525,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1 525,00	1 525,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	216 000,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 458 123,02	721 917,73	120 074,05	0,00	151 500,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	844 492,95	108 287,66	120 074,05	0,00	151 500,00
7511	ISS, IP	491 694,19	0,00	102 062,95		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	352 798,76	108 287,66	18 011,10		151 500,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	613 630,07	613 630,07			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSOES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISOES	0,00				
763	DE PROVISOES ESPECIFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	520,00	0,00	0,00	1 500,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	21 400,00	520,00	0,00	0,00	1 500,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	21 400,00	520,00			1 500,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1 580,00	330,00			1 250,00
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 700 978,02</b>	<b>724 292,73</b>	<b>120 074,05</b>	<b>0,00</b>	<b>156 240,00</b>

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	Cantina Social	0	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	108 840,00		62 040,00		10 500,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	549 118,31	389 361,73	26 160,00	0,00	34 251,06
621	SUBCONTRATOS	0,00				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386 460,18	296 788,08	19 080,00	0,00	26 511,06
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	53 390,00	19 730,00	18 300,00		4 890,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 690,00	1 690,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 040,00	320,00			720,00
6224	HONORÁRIOS	178 911,10	128 539,00			19 461,06
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 931,00	5 971,00			1 440,00
6228	OUTROS	141 498,08	140 538,08	780,00		
623	MATERIAS	7 984,00	3 850,00	420,00	0,00	1 020,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	0,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00	180,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 060,00	1 150,00	120,00		1 020,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	3 744,00	2 520,00	300,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 322,00	13 178,00	1 560,00	0,00	60,00
6241	ELETRICIDADE	29 753,00	11 093,00	480,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	2 600,00	140,00			60,00
6243	ÁGUA	9 769,00	1 765,00	900,00		
6248	OUTROS	4 200,00	180,00	180,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	45 287,65	44 147,65	240,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	960,00	900,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	540,00		180,00		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	334,00	214,00			
6258	OUTROS	43 453,65	43 033,65	60,00		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 062,48	31 418,00	4 860,00	0,00	6 660,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 320,48	22 934,00	540,00		
6262	COMUNICAÇÃO	9 956,00	2 684,00	420,00		1 560,00
6263	SEGUROS	3 160,00	1 210,00			420,00
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESES DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 370,00	4 430,00	2 400,00		4 140,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 256,00	160,00	1 500,00		540,00



63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 005 800,80	315 463,38	22 978,74	0,00	116 386,48
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 668,10	262 844,32	18 836,00	0,00	95 392,20
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	746 333,00	247 586,22	17 780,00		79 844,10
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 335,10	15 258,10	1 056,00		15 548,10
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	169 669,35	50 143,18	3 964,94	0,00	20 195,84
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6352	PESSOAL	169 669,35	50 143,18	3 964,94	0,00	20 195,84
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 463,35	2 475,88	177,80	0,00	798,44
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	7 463,35	2 475,88	177,80		798,44
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6382	PESSOAL	0,00				
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22 848,02	7 616,15	315,33	0,00	448,80
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 848,02	7 616,15	315,33		448,80
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00				
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 839,60	8 322,60	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8 939,60	7 422,60			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00				
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	420,00	180,00			
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1 696 924,73</b>	<b>720 963,86</b>	<b>111 494,07</b>	<b>0,00</b>	<b>161 586,34</b>

<b>CLASSE 8</b>	<b>RESULTADOS</b>					
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 053,29	3 328,87	8 579,98	0,00	-5 346,34
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00				
	<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4 053,29</b>	<b>3 328,87</b>	<b>8 579,98</b>	<b>0,00</b>	<b>-5 346,34</b>



**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

CLASSE 7	RENDIMENTOS		TOTAL	Comunidade Terapêutica do Meio	Rotas com Vida	OUTROS
CONTA	RUBRICA					
71	VENDas		2 340,00	180,00		
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS		217 525,00	216 000,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)		1 525,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS		216 000,00	216 000,00		
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		1 458 123,02	0,00	75 000,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		844 492,95	0,00	75 000,00	0,00
7511	ISS, IP		491 694,19			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS		352 798,76		75 000,00	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		613 630,07			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		0,00			
754	LEGADOS		0,00			
76	REVERSOES		0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES		0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE		0,00			
763	DE PROVISOES		0,00			
763	DE PROVISOES ESPECIFICAS		0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		21 400,00	60,00	11 520,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		0,00			
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		21 400,00	60,00	11 520,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES		0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO		0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS		0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		21 400,00	60,00	11 520,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		1 590,00			
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>1 700 978,02</b>	<b>216 240,00</b>	<b>86 520,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Comunidade Terapêutica do Melão	Rotas com Vida	OUTROS
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	108 840,00	19 320,00	5 400,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	549 116,31	32 794,80	17 794,08	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	386 460,18	10 294,80	12 130,08	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	53 390,00	300,00	60,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1 690,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 040,00			
6224	HONORÁRIOS	178 911,10	8 374,80	12 070,08	
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 931,00	1 620,00		
6228	OUTROS	141 498,08			
623	MATERIAS	7 984,00	1 140,00	120,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	0,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	180,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4 060,00	900,00	120,00	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	3 744,00	240,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	46 322,00	14 160,00	2 844,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	29 753,00	8 400,00	1 260,00	
6242	COMBUSTÍVEIS	2 600,00		900,00	
6243	ÁGUA	9 769,00	1 920,00	684,00	
6248	OUTROS	4 200,00	3 840,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	45 287,65	120,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	960,00			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	540,00	120,00		
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	334,00			
6258	OUTROS	43 453,65			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 062,48	7 080,00	2 700,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 320,48			
6262	COMUNICAÇÃO	9 956,00	1 560,00	540,00	
6263	SEGUROS	3 160,00	960,00		
6264	ROYALTIES	0,00			
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 370,00	4 560,00	2 160,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	3 256,00			

63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 005 800,80	152 444,74	67 493,36	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 668,10	124 876,60	55 059,20	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	746 333,00	101 584,00	50 183,00	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	82 335,10	23 292,60	4 876,20	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	169 669,35	26 552,30	11 932,33	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	169 669,35	26 552,30	11 932,33	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	7 463,35	1 015,84	501,83	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	7 463,35	1 015,84	501,83	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	22 848,02	8 864,74	37,91	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22 848,02	8 864,74	37,91	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 899,60	900,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	8 939,60	900,00		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	960,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	960,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
68	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	420,00	120,00		
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>1 696 924,73</b>	<b>214 444,28</b>	<b>90 725,35</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 8		RESULTADOS			
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 053,29	1 795,72	-4 205,35	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
	RESULTADO LÍQUIDO	4 053,29	1 795,72	-4 205,35	0,00





**FONTES DE FINANCIAMENTO**

**1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
ISS, IP	<b>ACORDOS DE COOPERAÇÃO</b>	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	75 746,28
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomização	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro AJ/Acomp.Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo	
	2502-Atelier Ocupacional	
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	
	3102-Grupo de Autoajuda	
	3103-Centro Comunitário	
	3104-Centro de Férias e Lazer	
	3105-Refeitório/Cantina Social	102 062,95
	3106-Centro de Apoio à Vida	
	3107-Comunidade de Inserção	64 305,60
	3108-Centro de Alojamento Temporário	179 240,52
	3109-Ajuda Alimentar	
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	
	3301-Equipa de Intervenção Direta	70 338,84
	3302-Apartamento de Reinserção Social	
	3401-Centro de Atendimento	
	3402-Casa de Abrigo	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	
	4102-Apoio em Regime Ambulatório	
	4103-Imprensa Braille	
	4104-Escola de Cães-guia	
	4104-Escola de Cães-guia	
	Outros acordos	
	<b>PROTOCOLOS</b>	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	
	Rendimento Social de Inserção (RSI)	
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	
	Outros protocolos	
	<b>PROGRAMAS</b>	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	
	Prog.de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)	
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)	
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	
	Prog.de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)	
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	
	Outros programas	613 630,07
	<b>FUNDOS</b>	
	Reequilíbrio Financeiro	
	Compensação Sócio-económica	
	Outros fundos	

IGFSS	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		18 011,10
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		108 287,66
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		226 500,00
	Outros		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>			<b>1 458 123,02</b>

## 2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	<b>PROGRAMAS</b>		
	PIDDAC		
	Outros		
	<b>FUNDOS</b>		
	FSS		
	Outros		
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



## INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outras Ativos intangíveis	
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	0,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	
<b>Investimentos Financeiros</b>	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	<b>0,00</b>

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	<b>0,00</b>

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	<b>0,00</b>

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	<b>0,00</b>
---------------------------------	-------------



## # MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

O orçamento para 2020, feito no presente modelo estabelecido pela Segurança Social, foi elaborado com base nos registos acumulados a 30 de Setembro de 2019. Este orçamento engloba todas as valências e projetos da Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde.

No orçamento da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, foi inscrito o valor aprovado em sede de candidatura para as seis turmas do ensino profissional (quatro de continuidade e duas novas turmas) e ainda a previsão orçamental para uma nova turma de C.E.F. (Curso de Educação e Formação).

Neste orçamento, a taxa contributiva para a Segurança Social, da parte que cabe à entidade patronal de 22,30% não sofreu qualquer alteração, cumprindo-se assim o estabelecido no código dos regimes contributivos do sistema previdencial da Segurança Social, assim como a taxa da responsabilidade da Entidade Patronal referente à Caixa Geral de Aposentações ficou na percentagem anterior, ou seja nos 15%.

Os subsídios à exploração estão de acordo com os acordos de cooperação já estabelecidos e contratualizados.

Nos encargos com o pessoal, os vencimentos foram atualizados com a aplicação da portaria de extensão nº 289/2018, de 25 de outubro, último.

Este orçamento apenas prevê encargos para seis meses para o projeto Rotas com Vida, financiado pelo SICAD e para a Cantina Social, também com previsão para seis meses e financiada pela Segurança Social. O projeto Rede Local de Intervenção Social, financiado em 85% com verbas do Fundo Social Europeu e 15% com verbas da componente Nacional (Orçamento Geral do Estado), foi previsto por nove meses de funcionamento e o Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova está inscrito neste orçamento com previsão para onze meses, com financiamento da responsabilidade do SICAD.

Neste orçamento, o resultado líquido do exercício será positivo de 7.252,61€.



**NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2021**

**MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

**DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS**

**GASTOS**

<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>		<b>108 840,00</b>
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo	108 840,00	
6121	Géneros alimentares	108 840,00	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>549 116,31</b>
6211	Subcontratos - Refeições	0,00	
622	Serviços especializados	386 460,18	
6221	Trabalhos especializados	53 390,00	
6222	Publicidade e Propaganda	1 690,00	
6223	Vigilância e segurança	1 040,00	
6224	Honorários	178 911,10	
6226	Conservação e reparação	0,00	
6227	Serviços bancários	9 931,00	
6228	Outros	141 498,08	
623	Materiais	7 984,00	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	
6232	Livros e Documentação Técnica	180,00	
6233	Material de escritório	4 060,00	
6234	Artigos para oferta	0,00	
6235	Material didático	3 744,00	
624	Energia e fluidos	46 322,00	
6241	Electricidade	29 753,00	
6242	Combustíveis	2 600,00	
6243	Água	9 769,00	
6248	Gás	4 200,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	45 287,65	
6251/2	Deslocações e estadas	1 500,00	
6253	Transporte de Mercadorias	334,00	
6258	Outros	43 453,65	
626	Serviços diversos	63 062,48	
6261	Rendas e Aluguers	24 320,48	
6262	Comunicação	9 956,00	
6263	Seguros	3 160,00	
6265	Contencioso e notariado	0,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	22 370,00	
6268	Outros serviços	3 256,00	
6271	Vestuário e calçado de utentes		

**NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

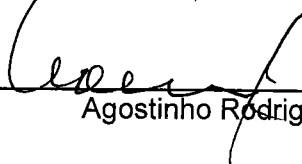
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>		<b>1 005 800,80</b>
6321	Remunerações do pessoal - certas (total mensal 53.309,50€ * 14)	746 333,00	

	<b>Total mensal</b>	53 309,50	
	Remunerações Adicionais		82 335,10
6322	Remunerações Adicionais	82 335,10	
635	Encargos s/ remunerações		169 669,35
	Regime normal	SS 22.30%+Cx.G.Ap 15%	169 669,35
636	Seguro de acidentes no trabalho		7 463,35
638	Outros gastos com o pessoal		0,00
6382	Outros gastos com pessoal		
	Indemnização por cessação de contrato - S.A.A.S.	0,00	
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		<b>22 848,02</b>
641	Propriedades de investimento		0,00
642	Activos fixos tangíveis	Valor	22 848,02
	<b>Centro Custo:</b>		
	Comunidade Terapêutica	8 864,74 €	
	Gabinete Apoio - Casa Vila Nova	448,80 €	
	Equipa de Rua Ocidental	1 380,51 €	
	Área de Dia de Aldoar	1 065,18 €	
	Equipa de Rua Oriental	1 355,40 €	
	Cantina Social	315,33 €	
	Centro Alojamento - Vila Nova	1 764,00 €	
	Escola Psicossocial do Porto	7 616,15 €	
	Rotas com Vida	37,91	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		<b>10 319,60</b>
681	Impostos		
6812	Impostos indirectos		8 939,60
68122	Imposto sobre valor acrescentado	0,00	
68123	Imposto de selo	8 939,60	
68126	Imposto municipal sobre imovéis		
688	Outros		1 380,00
6883	Quotizações	960,00	
69	Outros Gastos e Perdas		420,00
	<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>1 696 924,73</b>
<b>NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE</b>			
<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2021</b>			
<b>MEMORIA JUSTIFICATIVA</b>			
<b>RENDIMENTOS</b>			
<b>71</b>	<b>Vendas</b>		<b>2 340,00</b>
		2 340,00	
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>		<b>217 525,00</b>
7211	Quotas dos utilizadores (Matrículas / Mensalidades)		217 525,00
		217 525,00	

722	Quotizações		0,00	
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>			<b>1 458 123,02</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		844 492,95	
7511	Instituto Segurança Social	491 694,19		
7512	Outras Entidades Públicas	352 798,76		
7518	Outros	0,00		
752	Subsídios de Outras Entidades		613 630,07	
752	Outras Entidades	613 630,07		
	Outras Entidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE)		0,00	
753	Doações e heranças		0,00	
7532	Donativos	0,00		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			<b>21 400,00</b>
781	Rendimentos Suplementares	0,00		
7871	Alienações	0,00		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00		
788	Outros		21 400,00	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00		
7888	Outros não Especificados	21 400,00		
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>			<b>1 590,00</b>
791	Juros obtidos		1 590,00	
7911	Depósitos	1 590,00		
			<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 700 978,02</b>
			<b>RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL</b>	<b>4 053,29</b>

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 20/11/2020.

O Presidente da Direção

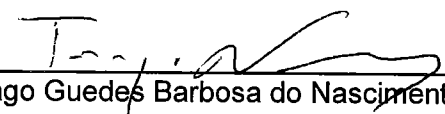


---

Agostinho Rodrigues

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 26/11/2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



---

Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves